

Os deuses estão se matando no Olimpo do STF. Correio antecipou há oito meses o reflexo nas eleições

MAGNAVITA - PÁGINA 3

RJ GANHA REFORÇO TECNOLÓGICO PARA COMBATER O CRIME ORGANIZADO

A segurança pública fluminense ganhou um importante reforço tecnológico para ampliar o monitoramento dos presídios e enfraquecer a atuação do crime organizado no sistema prisional. Em solenidade no Palácio da Justiça, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Públicas Penais, entregou ao Governo do Rio de Janeiro equipamentos para aumentar a vigilância nas unidades prisionais e impedir que organizações criminosas comandem atividades ilícitas nos presídios. Durante o evento, o governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, defendeu a união dos poderes no enfrentamento ao crime organizado, algo considerado por ele um dos maiores desafios da segurança pública brasileira.



O ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva com o governador em exercício e presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto

MAGNAVITA- PÁGINA 3

Paulo Gonet pede sigilo sobre depoimento de ex-diretor do BC

O ex-diretor de Fiscalização do Banco Central Paulo Sergio Neves de Souza queria divulgar os detalhes de sua oitiva à Polícia Federal. Paulo Sergio argumentara ter havido vazamento seletivo de trechos do seu depoimen-

to. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, porém, argumentou que a quebra do sigilo atrapalharia investigações.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Por soberania, Lula fingiu não ver Marco Rubio na ONU

Não interessa a essa altura a Lula alimentar rusgas diplomáticas com os Estados Unidos. Foi por essa razão que ele decidiu ignorar o secretário de Estado dos EUA, Marco Rúbio, durante sua passagem pela ONU.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Zanin e Fux ampliam desdobramentos do caso Master no Senado

PÁGINA 6

Os alertas do petista Ricardo Berzoini à campanha de Lula

Para ele, em determinado momento a militância subiu no salto achando que teria uma eleição fácil. Não terá. A disputa será voto a voto, com fortes emoções e pressões vindas dos EUA, o que exigirá muito cuidado e atenção.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

Diplomacia celebra marco de emancipações na América Central

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Ocupação elevada no DF impulsiona novos setores

O Distrito Federal alcançou, em 2025, o maior nível de ocupação da série da PNAD Contínua, atingindo 63,3% da população em idade de trabalhar. O avanço ocorre em um cenário de transformação estrutural do mercado laboral, marcado pela expansão de setores de servi-

ços avançados e pela redução de atividades tradicionais. Desde 2012, construção, indústria geral e serviços domésticos recuaram. No sentido oposto, ganharam espaço administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

MOLICA

O VOTO ÚTIL DA DIREITA EM FLÁVIO E O RISCO PARA LULA

PÁGINA

BASTIDORES

VINGANÇA: PT QUER TIRAR MORO DA ELEIÇÃO DE SP

PÁGINA 5

CRISTIANO COSTA/SISTEMA FECOMÉRCIO DF



TRE impugnou candidatura de Arruda com base na Lei da Ficha Limpa

TSE pode definir hoje o destino de Arruda

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pode definir hoje se José Roberto Arruda poderá ou não disputar o GDF. Arruda

teve sua candidatura impugnada e recorreu. O MP Eleitoral manifestou-se pela manutenção da impugnação.

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Gonet pede sigilo de depoimento de ex-diretor de Fiscalização do BC que queria divulgar oitiva

■ O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF que mantenha sob sigilo o depoimento de Paulo Sérgio Neves de Souza, ex-diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), à Polícia Federal (PF). O pedido foi apresentado após Paulo Sérgio solicitar a divulgação de sua oitiva, alegando vazamento seletivo de informações prestadas por Ailton de Aquino, atual diretor de Fiscalização do BC.

■ Em manifestação encaminhada ao STF, à qual a coluna teve acesso, Gonet se posicionou contra a divulgação do depoimento. A oitiva de Paulo Sérgio à PF ocorreu em 10 de julho deste ano.

■ Paulo Sérgio recorreu ao Supremo após ser surpreendido com a divulgação, pela imprensa, do conteúdo do depoimento de Ailton de Aquino. Segundo ele, a publicação das informações configuraria um vazamento seletivo, e a divulgação de sua própria oitiva seria necessária para preservar sua dignidade.

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR), no entanto, argumentou que a investigação tramita sob sigilo elevado e que a divulgação do depoimento poderia comprometer as apurações ainda em andamento.

■ “O levantamento de sigilo do depoi-



ANTONIO AUGUSTO/STF

Procurador-geral da República, Gonet se posicionou contra a divulgação do depoimento

mento de Paulo Sérgio Neves de Souza não é medida recomendada. A investigação tramita sob sigilo elevado, com diversas linhas investigativas ainda em curso, de modo que a divulgação de seu depoimento poderia trazer prejuízos concretos à apuração da autoridade policial”, afirmou a PGR.

■ O órgão também sustentou que a divulgação de depoimentos de outras pessoas não autoriza o levantamento do sigilo das declarações prestadas pelo investigado.

■ “Eventual divulgação de depoimento prestado por outros indivíduos não

implica aval ao levantamento de sigilo de falas do investigado, que deve se ater ao sigilo imposto ao caso”, acrescentou.

■ A manifestação foi assinada por Gonet, pelo vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho, e pelos subprocuradores-gerais Antônio Edílio Magalhães Teixeira e André de Carvalho Ramos.

■ Ao final, a PGR pediu ao STF que indefira a solicitação de Paulo Sérgio e mantenha seu depoimento sob sigilo. O documento não informa se o Supremo já decidiu sobre o pedido.



REPRODUÇÃO/TV JUSTIÇA

André Mendonça é ministro do STF

Mendonça revela temor de investigadores de Lulinha de que cúpula da PF acabe com operação

■ O ministro André Mendonça (STF) revelou que policiais federais responsáveis pela investigação sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, temem que a cúpula da Polícia Federal (PF) acabe com a operação que apura o escândalo dos descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. Em documento enviado ao presidente da Corte, Edson Fachin, o magistrado relatou tensões internas na corporação após uma mudança no comando das investigações.

■ Segundo Mendonça, os atritos começaram depois que o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, transferiu a investigação sobre Lulinha para o Núcleo de Coordenação-Geral de Repressão à Corrupção.

■ No documento, o ministro citou relatos de quatro investigadores que afirmaram enfrentar questionamentos frequentes sobre decisões tomadas no âmbito do inquérito. Entre os pontos mencionados estão a escolha de alvos de medidas cautelares e a definição das providências a serem solicitadas à Justiça.

■ Mendonça destacou que as tensões ocorreram dentro da própria Polícia Federal e não foram provocadas por ele, que é o relator das investigações sobre o escândalo do INSS no Supremo.

■ Andrei Rodrigues foi chefe da segurança de Lula e assumiu a direção-geral da Polícia Federal em 2023, após a eleição do petista para a Presidência da República. Ele nega qualquer irregularidade.

PF localiza em SP russo procurado pela Interpol por suborno de R\$ 1,4 milhão a policial

■ A Polícia Federal (PF) localizou em São Paulo o cidadão russo Stanislav Grinchuk, procurado pela Interpol por suspeita de envolvimento em um esquema de suborno de 24 milhões de rublos, o equivalente a aproximadamente R\$ 1,4 milhão. O estrangeiro é acusado de intermediar o pagamento de propina a um policial na Rússia para favorecer investigados por fraude e corrupção.

■ De acordo com documentos do processo de extradição, Grinchuk e um comparsa teriam participado de uma negociação para entregar 16 milhões de rublos a um policial russo, cuja identidade não foi divulgada. O objetivo seria impedir que os investigados fossem responsabilizados criminalmente.



DIVULGAÇÃO

Russo foi localizado pela PF em São Paulo

■ Os outros 8 milhões de rublos seriam destinados à remuneração dos intermediários responsáveis pela negociação do pagamento ilícito.

■ O caso levou as autoridades russas a solicitar a inclusão de Grinchuk na lista de Difusão Vermelha da Interpol, mecanismo utilizado para localizar pessoas procuradas internacionalmente.

■ O russo havia sido detido em agosto de 2023, no âmbito das investigações conduzidas pelas autoridades de seu país. Após a localização de Grinchuk no Brasil, o STF determinou sua prisão preventiva para fins de extradição.

■ A Polícia Federal cumpriu a ordem judicial em São Paulo, no mês passado. O estrangeiro foi colocado à disposição da Justiça brasileira para responder ao processo de extradição solicitado pelo governo russo.

PINGA-FOGO

■ OS DEUSES ESTÃO SE MATANDO NO OLIMPO DO STF. CORREIO ANTECIPOU HÁ OITO MESES O REFLEXO NAS ELEIÇÕES - Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã! O slogan do jornal se aplica na análise que publicamos sobre a briga do STF. No dia 12 de fevereiro de 2026, no online e 13 de fevereiro no impresso, a coluna fez o seguinte registro, que, pela sua importância histórica, transcrevemos a seguir: “Só um ministro do STF pode deter outro colega. Fazem parte de uma casta suprema, algo similar ao Olimpo dos deuses da mitologia grega, bem acima dos planos dos mortais. Neste cenário, a convivência entre os pares ocorre diferente de outros colegiados. Só um Deus pode fulminar outro.

■ Este balé cria uma liturgia respeitosa indiferente da origem de cada um colocada neste patamar supremo.

■ Na Grécia Antiga, o Olimpo era a morada dos 12 deuses principais (conhecidos como Deuses Olímpicos), como Zeus, Hera e Poseidon. Os gregos acreditavam que o topo da montanha era um reino divino, acima das nuvens, onde os deuses se reuniam para decidir o destino dos mortais e consumiam néctar e ambrosia. O nosso Olimpo é formado por 11, hoje 10, com uma cadeira vazia.

■ Uma ironia é que os romanos tenham adotado a estrutura grega, substituindo as divindades por equivalentes latinos, que já possuíam raízes na cultura local. Zeus virou Júpiter e, no Brasil, Edson Fachin.

■ O nosso Alexandre de Moraes seria, na Grécia, o Deus da Guerra, Ares, e, em Roma, Marte. Dias Toffoli poderia agora ser chamado de Poseidon ou Netuno, Deus dos Mares e dos Terremotos.

■ Pela primeira vez, o Olimpo está ameaçado e vivendo um terremoto sem precedentes. Um master terremoto que abala especialmente o lado que reverenciou e se beneficiou do seu Olimpo vermelho.

■ A crise do STF pega de proa os atuais ocupantes do Palácio do Planalto. Quem foi o autor da volta de Lula ao jogo político? Quem amordaçou a direita na campanha de 2022? Quem colocou nas grades o principal adversário de Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro? O atual quadro da maioria do Olimpo do STF tem a cara, as cores e a imagem dos deuses eleitos nos governos petistas.”

■ Na edição de 12 de fevereiro, a coluna afirma com todas as letras: “Ao abalar a imagem do STF, uma crise que irá se alastrar por semanas e meses, o processo eleitoral da reeleição de Lula fica comprometido por um fato surpreendente e inesperado.

■ O protagonismo de Dias Toffoli tem como ironia o seu DNA no PT; o mesmo ocorrendo com Edson Fachin com DNA no MST; Flávio Dino como ex-ministro do Lula 3; Cristiano Zanin como advogado e defensor do próprio Lula; e até o ministro aposentado do STF, Ricardo Lewandowski, está contaminado com esta crise. A contaminação do Planalto é indiscutível, somando as ligações de Augusto Lima com os ministros Rui Costa e Sidônio Palmeira, além do líder do governo no Senado, Jaques Wagner.” E concluía “A eleição para o Senado vai virar um plebiscito a favor ou contra o Supremo que sangra”.

■ Na mesma coluna, publicada há oito meses atrás, a coluna finalizava: “Só um “Deus” pode matar outros deuses e o cenário é de Olimpo que sangra, colorindo de vermelho um solo que deveria ser sagrado. O terremoto é forte e balança as colunas do Planalto e do Alvorada ameaçando os mortais que estão abrigados nesses Palácios até o final de dezembro de 2026.”

É por isso que o slogan do nosso jornal fica cada vez mais forte: Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!.”



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



O ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva com o governador em exercício e presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto



O pronunciamento do governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



A apresentação do material pelo diretor de Inteligência Penal da Secretária de Políticas Públicas Antônio Glauwtr de Azevedo Moraes, ainda na foto; André de Albuquerque Garcia, a desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes, o ministro Wellington César, o desembargador Ricardo Couto e a secretária de Polícia Penal Alessandra Odawara

RJ ganha reforço tecnológico para combater o crime organizado nas ações de segurança

A segurança pública do Rio de Janeiro ganhou, nesta terça-feira, 23 de setembro, um importante reforço tecnológico para ampliar o monitoramento dos presídios e enfraquecer a atuação do crime organizado no sistema prisional. Em solenidade realizada no Palácio da Justiça, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Públicas Penais, realizou a entrega das novas tecnologias ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Elas foram destinadas ao enfrentamento e vigilância das unidades prisionais,

com o objetivo de impedir que organizações criminosas continuem comandando atividades ilícitas de dentro dos presídios.

Durante o evento, o governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, destacou que o Estado não admitirá a presença de organizações criminosas em seu âmbito e defendeu a integração entre União e Estado como estratégia essencial no enfrentamento ao crime organizado, que classificou como um dos maiores desafios da segurança pública brasileira.



O pronunciamento do ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva



Também presentes, o secretário de segurança pública Victor Santos, o ministro Wellington César Lima e Silva, o desembargador Ricardo Couto, o secretário nacional de políticas penais André de Albuquerque Garcia, o chefe de gabinete da secretaria de governo Roberto Leão, a juíza auxiliar da presidência Alessandra Bilal, a desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes e o cel. Silvio Guerra

OAB-RJ leva pleitos da advocacia à Presidência do TRF2

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, reuniu-se nesta terça-feira (22) com o presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador federal Luiz Paulo Silva de Araújo, para tratar de demandas apresentadas por presidentes de subseções da entidade na Costa Verde. Também participou do encontro a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha.

Entre os principais pleitos apresentados está



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio com o presidente do TRF2, desembargador federal Luiz Paulo Silva de Araújo e a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha

a negociação para o retorno da Justiça Federal a Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, o que também atenderia parte da advocacia da Costa Verde. A proposta prevê a possibilidade de cessão de uma área do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) para o fun-

cionamento da unidade.

A presidente da OAB-RJ também levou ao TRF2 a solicitação para a instalação de uma nova sala da advocacia no Centro Cultural da Justiça Federal (CCJF), no Centro do Rio. É o único prédio da Justiça Federal na cidade que



“Foi uma excelente reunião com o presidente e estamos empolgadas com o avanço deste pedido”, destacou Ana Tereza Basilio

ainda não conta com uma sala destinada à advocacia, apesar do grande movimento de profissionais que atuam no endereço. Segundo Basilio, o presidente do TRF2 se comprometeu a se empenhar para atender às solicitações apresentadas pela OAB-RJ.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Por soberania na campanha, Lula finge não ver Rubio

Não interessa ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) transformar em crise diplomática suas diferenças com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Por isso, oficialmente o Palácio do Planalto nega que Lula tenha evitado de propósito cumprimentar o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, durante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Lula até gostaria de um encontro, mesmo que rápido, como ocorreu na ONU em 2025, quando Trump chegou a dizer que houve uma “química excelente” entre os dois. A Chancelaria do Brasil mandou sinais nessa direção à contraparte dos EUA, mas não recebeu resposta positiva. Nada, nem um sinal. E ambos estiveram muito próximos.

Os dois presidentes ficaram por alguns minutos em uma antessala que fica atrás da tribuna do plenário, em que os chefes de Estado aguardam sua vez de fazer o discurso. Trump e Lula permaneceram por alguns minutos ao mesmo tempo nessa área, em pequenas salas diferentes enquanto discursava o presidente da Assembleia Geral, Khalilur Rahman, de Bangladesh. Mas não se encontraram.

O presidente brasileiro atribui a Marco Rubio a decisão de não permitir o encontro, já que o secretário de Estado tem planos, segundo os petistas, de interferir na eleição do Brasil. Não o fez até agora porque Trump vê risco de Lula vencer a eleição e, neste caso, pretende manter

negociações com o país nos dois últimos anos de seu mandato.

Embora não morra de amores pelo Brasil, Marco Rubio foi filmado tentado se aproximar do presidente brasileiro. Praticamente tocou o ombro de Lula em meio a um amontoado de autoridades. Mas Lula passou rapidamente os olhos em sua direção e voltou-se para o outro lado, enquanto o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, apenas cumprimentou o norte-americano com o olhar. Veira protegeu o presidente com o corpo e ambos seguiram em frente.

Para o Palácio do Planalto, foi uma decisão acertada evitar a aproximação do secretário de Estado. Rubio poderia estar montando uma cena de encontro com Lula que pudesse ser usada pela oposição no Brasil.

Mas também não interessava à equipe de Flávio Bolsonaro (PL) usar essas imagens. Há dúvidas entre bolsonaristas se atrai votos ligar o candidato a tentativas de interferência estrangeira nas nossas eleições.

O candidato à presidência Renan Santos e seu partido, o Missão, protocolaram nesta quarta-feira, 23, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um documento apontando cinco publicações favoráveis a Flávio Bolsonaro nas redes sociais patrocinadas por contas no exterior que, apesar de originadas fora do país, foram veiculadas de forma paga e direcionadas ao público brasileiro.

A representação pede a retirada das publicações e o bloqueio de anúncios da plataforma Polymarket relacionados à eleição. Segundo o Missão, os perfis têm cerca de 8 milhões de seguidores. Teriam feito, entre os dias 20 e 21 de setembro, publicações identificadas pela rede social como parcerias pagas direcionadas a usuários brasileiros.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Voto útil e o risco de Lula

O eventual voto útil em Flávio Bolsonaro (PL) coloca em xeque a estratégia do presidente Lula de insistir para que sua candidatura à reeleição fosse a única de partidos com alguma representatividade no campo da esquerda e centro-esquerda, PSB, PDT e Psol/Rede (PCdoB e PV fazem parte da mesma federação do PT).

Com base no caráter plebiscitário que tem marcado as eleições presidenciais, o petista apostou pesado em uma vitória no primeiro turno — para ganhar de cara, um candidato precisa ter, pelo menos, um voto a mais que a soma dos adversários. Assim, qualquer outro nome do campo progressista poderia colaborar para o adiamento do triunfo.

A imposição por Jair Bolsonaro de seu primogênito como candidato parecia confirmar o acerto da decisão lulista, que passou a contar com a rejeição ao clã para sair vitorioso no 4 de outubro.

Mas o presidente tem rejeição semelhante à do seu principal opositor, que conta com maior afinidade ideológica com os demais candidatos ao Planalto: todos, com diferentes gradações, estão do lado direito do espectro político.

Isso, porém, não quer dizer que quase todos os votos de Augusto Cury, Renan Santos, Ronaldo Caiado e Romeu Zema irão para Flávio Bolsonaro de maneira automática. Apesar de toda a radicalização ocorrida nos últimos anos, há outras questões levadas em conta pelo eleitor para definir seu voto, razões que não se limitam aos

conceitos de esquerda e direita.

Pesquisas indicam que entre os cidadãos que, no primeiro turno, optarem pelos tais quatro candidatos, a parcela dos dispostos a migrar para Flávio é bem maior do que a disposta a apoiar Lula.

Como eleição é algo dinâmico, o presidente teria, neste caso, três semanas para convencer parte desses eleitores. O problema, para ele, é se um grande percentual dos simpatizantes de Cury, Renan, Caiado e Zema atenderem ao apelo da campanha do PL e resolverem, desde já, votarem em Flávio.

A tendência de esvaziamento das quatro candidaturas foi detectada pela pesquisa AtlasIntel divulgada ontem: em relação à anterior, a soma das intenções de voto no grupo caiu 2,6 pontos percentuais, de 11,4% para 8,8%. A eventual comprovação dessa tendência tem o potencial de complicar a vida do petista, até porque os apelos ao chamado voto útil tendem a aumentar nos próximos dez dias. Em tese, uma antecipação de voto no petista seria menos provável.

Em 2022, a última pesquisa Datafolha publicada antes do primeiro turno apontava que os candidatos do segundo escalão tinham 13% das intenções de voto: eles receberam 8,37%. Há eleitores que encaram as urnas como um jogo, que não aceitam “perder voto”.

A abstenção, que tende a se concentrar entre cidadãos mais pobres, também impacta no resultado, ainda mais quando pesquisas dão grande vantagem ao petista neste grupo. Lula, que começou a campanha mirando uma vitória antecipada, agora tem que se preocupar com o risco de desastre.

EDITORIAL

O legado de Guterres e os desafios da ONU

Antônio Guterres chega ao fim de seus dez anos à frente das Nações Unidas deixando um legado marcado por avanços importantes, mas também por limitações que não podem ser atribuídas exclusivamente ao secretário-geral. Seu mandato termina em 31 de dezembro, em um momento em que a própria capacidade da ONU de responder às grandes crises internacionais é colocada à prova.

Entre os pontos positivos de sua gestão está a defesa persistente do multilateralismo em uma década marcada pelo aumento das disputas entre as grandes potências. Guterres deu destaque à crise climática, aos direitos humanos, à defesa dos refugiados e à necessidade de fortalecer a cooperação internacional. Também procurou modernizar o sistema de desenvolvimento das Nações Unidas e ampliar a coordenação entre suas diferentes estruturas.

Na reta final do mandato, incorporou à agenda temas que serão decisivos para o futuro, como a regulamentação da inteligência artificial, além de insistir na reforma do Conselho de Segurança. Guterres também deixa como marca a defesa de uma representação internacional mais compatível com a realidade atual, incluindo maior presença da África nas estruturas decisórias da organização.

Mas o balanço também expõe dificuldades. As guerras na Ucrânia, no Oriente Médio, no Sudão e em outras regiões demonstraram os limites de uma instituição cujo poder depende, em grande medida, da disposição política de seus Estados-membros. O Conselho de Segurança continuou submetido às divergências entre seus integrantes permanentes, enquanto a redução do apoio financeiro e político de algumas grandes potências aumentou a pressão sobre a estrutura da ONU.

O próximo secretário-geral receberá, portanto, uma organização diante de uma encruzilhada. Terá de recuperar a confiança no multilateralismo, melhorar a capacidade de mediação de conflitos, enfrentar o financiamento insuficiente, acelerar a reforma institucional e encontrar mecanismos para governar tecnologias como a inteligência artificial. Precisarà ainda conciliar interesses de potências que disputam influência em um mundo cada vez mais multipolar.

Mais do que administrar uma burocracia internacional, o próximo ocupante do cargo terá de reconstruir pontes entre países que perderam a disposição para negociar. O desafio será fazer com que a ONU volte a ser percebida não apenas como fórum de discursos, mas como instrumento capaz de produzir acordos, proteger populações vulneráveis e responder a crises globais.

O legado de Guterres mostra que a organização continua necessária. As dificuldades de seu mandato, porém, revelam que a sobrevivência e a relevância da ONU dependerão menos de um único secretário-geral do que da disposição dos países-membros de devolver força ao diálogo, à cooperação e às instituições multilaterais.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



SÉRGIO SERY

Durante o evento, embaixor de El Salvador, Luis Bermúdez; Alfredo Vásquez Rivera, embaixador da Guatemala, junto a esposa; e Kay Elizabeth Gaek, embaixadora de Honduras

Diplomacia celebra marco de independência de países da América Central com evento em Brasília

As embaixadas de Guatemala, El Salvador e Honduras reuniram, nesta quarta-feira (23), diplomatas, autoridades brasileiras e convidados para celebrar, em Brasília, os 205 anos da Independência da América Central. A recepção ocorreu na Embaixada da Guatemala. “O Brasil sempre esteve ao lado dos países centro-americanos, mesmo nos momentos mais difíceis”, afirmou Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. O encontro combinou memória histórica, integração regional e uma agenda de aproximação com o Brasil. O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, e o diretor-geral do grupo em Brasília, Sérgio Nery, estiveram presentes.

El Salvador e Brasil em ano simbólico

El Salvador chegou à celebração com um marco no horizonte: em novembro, Brasil e o país centro-americano completam 120 anos de relações diplomáticas. Turismo, segurança e investimentos estão entre os segmentos de interesse na aproximação bilateral. “Precisamos transformar a proximidade geográfica em força econômica”, disse o embaixador Luis Alberto Aparicio Bermúdez, que recentemente recebeu a direção do Correio da Manhã em Brasília.

SÉRGIO NERY



O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, com o anfitrião e embaixador da Guatemala, Alfredo Rivera

Guatemala e Honduras estreitam laços com país

Anfitrião da recepção, o embaixador da Guatemala, Alfredo Vásquez Rivera, recebeu diplomatas e autoridades. Honduras participou com a embaixadora Kay Elizabeth Gaek, que assumiu a missão neste ano. “As relações do Brasil hoje são muito vigorosas. O intercâmbio comercial do Brasil com esses países chega a US\$ 2 bilhões”, afirmou Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. A agenda abre espaço para cooperação, comércio, turismo e diálogo político.

Uma independência, cinco países

Em 15 de setembro de 1821, a América Central iniciou o processo de separação da Espanha, marco histórico compartilhado por Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica. “Nossos antepassados tiveram a coragem de imaginar uma América Central livre”, afirmou o embaixador de El Salvador, Luis Alberto Aparicio Bermúdez. Mais de dois séculos depois, a data permanece como símbolo de uma história comum e da integração regional.

Ação contra Moro

O PT não perdoa o ex-juiz Sergio Moro e quer varrê-lo da eleição em São Paulo. Como Moro escolheu um candidato a deputado federal, a Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, ingressou no TRE-SP contra a propaganda de Cristiano Beraldo, do Progressistas. A ação pede a retirada da inserção do ar por considerar irregular a participação de Moro. O pedido foi protocolado nesta quarta-feira, 23, e ainda aguarda decisão judicial do tribunal eleitoral.

Tempo Eleitoral

A peça questionada tem 30 segundos e foi exibida na TV Globo às 10h35. Segundo a representação, Moro aparece ao lado de Beraldo por 19 segundos e fala por cerca de dez. A federação sustenta que a presença ultrapassa o limite de 25% previsto para apoiadores no horário eleitoral gratuito, regra citada na própria ação para as inserções eleitorais hoje.

Recado de Moro

Na propaganda, Moro aparece ao lado de Cristiano Beraldo e afirma que o candidato foi uma das vozes mais fortes contra o governo Lula na Jovem Pan. Em seguida, pede voto para o deputado federal. A representação do PT e aliados sustenta que a participação de Moro ocupa espaço superior ao permitido pela legislação eleitoral e pede a suspensão da peça.

Derrite na peça

A representação cita também Guilherme Derrite, candidato ao Senado pelo PP. Ele abre a inserção pedindo votos para os candidatos do partido e aparece por cerca de quatro segundos. Somados aos 19 segundos de Moro, os apoiadores ocupariam 23 segundos de uma peça de apenas 30 segundos, conforme a cronometragem da ação apresentada ao TRE-SP.

Pedido urgente

A Federação Brasil da Esperança pediu ao TRE-SP uma decisão urgente para suspender imediatamente a veiculação da propaganda e impedir novas exhibições. A alegação é de que cada nova transmissão poderia renovar o dano apontado na ação. A federação também pede multa em caso de descumprimento da eventual ordem judicial e a suspensão definitiva da peça.

Disputa no TRE-SP

O caso coloca no centro da disputa eleitoral paulista a presença de Sérgio Moro na propaganda de Cristiano Beraldo. A representação não questiona apenas o conteúdo da fala, mas principalmente o tempo de participação do apoiador. O TRE-SP deverá analisar se a inserção respeita o limite estabelecido para apoiadores no horário eleitoral paulista hoje.



Nunes Marques acatou pedido feito por Ronaldo Caiado

Nunes Marques pede retirada de anúncios de ministérios

Ministro classificou postagens como propaganda institucional

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, determinou a retirada do ar de publicações de seis ministérios do governo federal por suposta propaganda institucional irregular.

A decisão do magistrado foi publicada na noite desta terça-feira (22) e atende parcialmente a um recurso do ex-governador de Goiás e candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD). De acordo com a decisão, o ministro identificou quinze postagens com “natureza de publicidade institucional”, que ele julgou inadequadas devido ao período eleitoral.

“O chefe do Poder Executivo, na condição de gestor do respectivo ente federativo, possui o dever de zelar pelos atos e procedimentos administrativos realizados durante sua gestão, entre os quais se inclui a divulgação de publicidade institucional”, escreveu Nunes Marques em sua decisão.

A medida é voltada para publicações feitas pelos Ministérios da Saúde, da Educação, das Mulheres, da Cultura, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social.

No pedido protocolado à

Justiça Eleitoral – que foi direcionado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social do Brasil (Secom), Sidônio Palmeira –, os advogados de Caiado solicitaram a retirada das publicações apontadas como propaganda institucional irregular e também pediram a suspensão da veiculação ou atualização de qualquer notícia nos sites do governo federal, com exceção de situações de grave e urgente necessidade pública.

Nunes Marques negou o pedido de suspender publicações divulgando informações do governo de maneira generalizada. “A tutela deve restringir-se aos conteúdos concretamente identificados como publicidade institucional vedada, sem impedir a comunicação administrativa legítima”, definiu o presidente do TSE.

Segundo a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), a veiculação de propagandas de atos, programas, obras públicas e serviços de órgãos públicos fica suspensa a partir de três meses antes das eleições. A proposta é garantir que não seja utilizada para favorecer os que buscam se reeleger.

Crise no STF deve atravessar eleições e mantém tensão entre poderes

Decisões de Cristiano Zanin e Luiz Fux ampliam desdobramentos do caso Master no Senado

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) pelos desdobramentos do caso do Banco Master caminha para atravessar as eleições sem uma definição dentro da própria Corte.

Com o julgamento envolvendo Alexandre de Moraes suspenso por pedido de vista de Flávio Dino e a análise sobre a atuação de André Mendonça também adiada, ministros trabalham com a possibilidade de que o assunto só volte ao plenário em 2027. O prazo regimental de 90 dias para Dino devolver o processo termina em dezembro. Depois, caberá ao presidente da Corte, Edson Fachin, recolocar a discussão em pauta. Antes do mérito, os ministros ainda precisam decidir se os dois processos serão analisados juntos.

IMPACTO CONGELADO?

Para o professor de Ciência Política Lucas Zandoná, esse intervalo reduz a possibilidade de uma nova decisão do Supremo ampliar a crise em plena campanha e empurra as principais respostas institucionais para depois das eleições. É sob essa ótica que ele analisa a decisão tomada por Cristiano Zanin na terça-feira (22), ao negar a liminar apresentada pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) para obrigar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a instalar uma CPI sobre possíveis relações de ministros do STF com Daniel Vercaro.

“A decisão do ministro Zanin em negar a instalação da CPI do Banco Master é justamente uma decisão para postergar essas investigações, para não macular as eleições ou não influenciá-las”, afirma Zandoná.

Zanin considerou que não havia elementos suficientes para uma intervenção urgente do STF e que não ficou demonstrada, naquele momento, uma omissão inconstitucional do Senado. O ministro também observou a existência de outros requerimentos sobre o Banco Master. A decisão, porém, não encerrou o processo. Alcolumbre foi chamado a prestar informações.

EXIGÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Zandoná argumenta que o debate pode mudar de pata-

mar caso fique demonstrado que o requerimento cumpre as exigências constitucionais. Para ele, atingido o número de assinaturas e delimitado o fato a ser investigado, a instalação de uma CPI deixa de depender apenas de uma decisão política da direção do Senado. “Ela é direito daqueles parlamentares que assinaram o requerimento de ter a CPI instalada”, sustenta.

Isaac de Oliveira Magalhães, pesquisador das ciências jurídicas e professor de Direito da Estácio, avalia que a decisão de Zanin preserva, neste momento, a autonomia do Senado ao evitar uma intervenção imediata do Judiciário sobre a instalação da CPI. Segundo ele, a negativa da liminar não encerra a discussão nem impede que a comissão seja criada posteriormente.

O especialista ressalta que a ausência de um prazo definido na Constituição para que o Senado dê andamento ao requerimento mantém aberta a discussão sobre uma eventual omissão. Para ele, a demora pode voltar a ser questionada judicialmente caso se prolongue sem uma resposta do Legislativo. “Apesar de a Constituição não estabelecer um prazo, já fazem meses que está sendo protelada essa questão da CPI”, afirma.

Clever Vasconcelos, professor de Direito Constitucional do Ibmecc-SP, chega a conclusão semelhante por outro caminho. Para ele, a negativa de Zanin não resolve a discussão, mas transfere a definição para um segundo momento. “Creio que apenas posterga a apuração, porque tudo dependerá do ambiente político propício para apuração detida”, afirma.

ENTRADA E SAÍDA

A relação entre Supremo e Senado ganhou novo capítulo nesta quarta-feira (23). Um dia depois da decisão de Zanin, Luiz Fux deu dez dias para que Alcolumbre explique a negativa da Casa em fornecer registros de entrada e saída de oito pessoas nas dependências do Senado desde fevereiro de 2019. A lista inclui Vercaro; Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre de Moraes; Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

A ação chegou a Fux depois de Moraes se declarar impedido pelo caso envolver sua esposa. O Senado havia negado o acesso às informações sob a justificativa de proteção de dados pessoais.

Nesse ponto, Zandoná considera que o episódio amplia o debate sobre transparência. “Se o prédio é público, esse acesso deveria ser facilitado, porque isso faz parte da transparência no trato da coisa pública”, afirma.

Isaac Magalhães acrescenta que a análise precisa conciliar a proteção de dados com o interesse público. Segundo ele, o peso institucional do caso exige uma avaliação mais cuidadosa sobre quais informações podem permanecer protegidas e quais devem ser divulgadas.

“Levando em consideração que é um caso extremamente importante e de interesse nacional, e também que envolve esposa de ministro, presidente de banco que está sendo investigado e políticos, é importante que se consiga acesso a essas informações. Obviamente, de acordo com a Lei de Acesso à

Informação, alguns tipos de visita podem ter proteção maior; mas, nesse caso, é interessante que o princípio da proporcionalidade seja levado em consideração e que a gente tenha acesso a essas informações, porque elas podem ajudar no entendimento e no julgamento desse processo”, afirma.

Para Zandoná, as duas decisões tomadas em sequência, Zanin na terça e Fux nesta quarta, mostram como uma crise inicialmente interna do STF passou a produzir efeitos também sobre a relação com o Congresso. “Tanto a questão do Zanin quanto a questão do Fux mostram que o Supremo continua tensionando com os demais Poderes”, diz.

Clever Vasconcelos coloca a transparência como condição para que essa tensão não se prolongue. “A situação é bem delicada. Vivemos uma crise no STF até então nunca sentida no sistema jurídico brasileiro. É preciso que a transparência seja a regra sempre”, afirma.

O impasse ganhou força em 15 de setembro, quando Dino pediu vista durante a discus-

são sobre a tramitação conjunta dos casos de Moraes e Mendonça. O placar estava em 4 a 3 pela manutenção dos processos separados, e o mérito sobre Moraes sequer começou a ser analisado. Desde então, Fachin aguarda a devolução do processo para avançar também no caso Mendonça.

ELEIÇÕES

A perspectiva de que a crise atravessasse a eleição sem uma resposta definitiva do Supremo ganha relevância porque seus efeitos já aparecem no debate eleitoral.

Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada nesta quarta-feira mostrou que 52,3% dos entrevistados consideram Lula o candidato mais prejudicado pela crise no STF, contra 20,8% que apontam Flávio Bolsonaro. Outros 15,5% dizem que os dois são afetados igualmente. O levantamento ouviu 5.015 eleitores entre 17 e 22 de setembro.

Os números ajudam a explicar por que as campanhas passaram a reagir rapidamente a cada novo desdobramento.



Dino pediu vista e paralisou casos de Mendonça e Moraes



Zanin negou liminar para instalar CPI do Master

GUSTAVO MORENO/STF

GUSTAVO MORENO/STF

REPRODUÇÃO/VÍDEO - SINDICATO DOS BANCÁRIOS



Berzoini: “Será uma eleição difícil, voto a voto”

Berzoini alerta PT: “Não sou pessimista. Sou realista”

Ex-ministro da Previdência, do Trabalho, das Comunicações, da Secretaria-Geral de Governo. Ex-presidente do PT. Ex-deputado federal. Hoje um pouco afastado da rotina do partido e mais ainda da rotina do governo, Ricardo Berzoini tem várias credenciais para fazer alertas. Não foram poucas as campanhas eleitorais de que participou. É com esse currículo que ele avaliou o atual quadro eleitoral, na disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição, e seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Berzoini projeta a possibilidade de agora Flávio Bolsonaro ter uma performance semelhante à que teve seu pai, Jair Bolsonaro, nas eleições de 2018. E em 2018 Jair Bolsonaro foi eleito presidente. Mas seu adversário na ocasião não era Lula, mas Fernando Haddad. “Ou seja, será como gosta de dizer aquele locutor de futebol: ‘Haja coração!’ Uma disputa voto a voto”, disse ele.

Foco nos 5% a 6% de indecisos

Para Berzoini, nessa reta final é preciso focar na parcela de eleitores ainda indecisos, que hoje, pelas suas avaliações, estaria entre 5% a 6%. E, nesse sentido, avalia ele, o foco da campanha não pode estar na militância tradicional petista. Esses votos já estão conquistados. Mas ganhar os corações e mentes de quem ainda não se definiu. “Se alguém a essa altura ainda não definiu em quem votará, é preciso descobrir qual é a razão dessa indefinição. Qual a resistência que há e trabalhar isso”.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Parcela de 5% a 6% de indecisos é que precisa ser conquistada

Voto não é tão ideológico. “Não tem dono”

A resistência de quem está indefinido, avalia Ricardo Berzoini, trabalha contra e a favor. Esse eleitor tem suas razões para não escolher de imediato Lula. Mas tem suas razões para não escolher Flávio Bolsonaro. Se Lula tem uma rejeição alta, conforme as pesquisas, Flávio também tem. Até maior. Poderia ser um complicador o fato de todos os adversários de Lula desta vez pertencerem a um campo mais conservador. Mas o sentimento do eleitor não parece ser assim tão ideológico. “O voto não tem dono”, observa Berzoini.

Houve certo salto alto

Segundo ele, o acompanhamento que teve de várias eleições mostra que nunca um candidato consegue transferir integralmente seus votos para aquele que eventualmente ele apoia no segundo turno. Mas Berzoini afirma que tem alertado para os riscos há algum tempo. Para ele, em alguns momentos teria havido certo salto alto quando pesquisas mostravam números mais positivos para Lula.

Próximo

“Nós sabemos que quando vão se aproximando as eleições as pesquisas começam a ficar mais próximas do resultado de fato”, observa Berzoini. E era esse o alerta que fazia. Números mais favoráveis no passado poderiam ser enganosos. Lula, na verdade, não disputa contra Flávio Bolsonaro. Seu adversário é Jair, representado por Flávio.

Trump

Um outro fator que merece atenção, segundo Berzoini, é a pressão que deve ser exercida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Para ele, já está mais do que claro que essa pressão já está acontecendo e deverá se intensificar. “Há diversos interesses em jogo”, diz Berzoini. “Desde terras raras até o Pix e o controle das big techs”.

Doutrina Donroe

Isso leva àquilo que o próprio Trump batizou de “Doutrina Donroe”, sua visão particular da Doutrina Monroe de “América para os americanos”. Busca estabelecer governos que se alinhem aos seus interesses no continente. “Hoje, só nós, o Brasil, e o Uruguai, resistimos a esse crescimento da direita no continente”, observa Ricardo Berzoini.

Melhorou

Na avaliação de Berzoini, no entanto, a propaganda eleitoral de Lula melhorou. Para ele, Lula vinha até há algum tempo muito focado em dizer o que tinha feito ao longo da sua trajetória política e nos três governos. Precisava, com mais clareza, projetar o que pretende fazer num quarto governo. E diferenciar isso das propostas adversárias.

Eixos

Berzoini identifica alguns eixos principais de estratégia para essa reta final. “Precisamos avançar ainda mais em Minas Gerais, ampliar mais no Nordeste, crescer no Rio Grande do Sul e em São Paulo”. Pesquisa AtlasIntel nesta quarta (23) mostra vantagem de Lula em Minas. Ela aparece com 48,8% no primeiro turno contra 43,4% de Flávio.

São Paulo

No segundo turno, Lula em Minas vai a 51,5% contra 48,5% de Flávio. Em São Paulo, também a AtlasIntel nesta quarta mostra algum crescimento de ambos, maior, porém, de Flávio. Com relação à rodada anterior, Flávio foi de 39,9% para 45,1%. Lula foi de 36% para 39,8%. A vantagem de Flávio é de 5,3 pontos. Como diz o locutor: “Haja coração!”

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Lula e Flávio encontram-se empatados em disputa acirrada

Atlas reforça polarização entre Lula e Flávio

A 10 dias das eleições, Record cancela debate presidencial

Por **Gabriela Gallo**

Faltam onze dias para o primeiro turno das eleições gerais, agendada para 4 de outubro. E na reta final das campanhas eleitorais e dos debates presidenciais, a Record comunicou nesta quarta-feira (23) que cancelou o debate previsto para ocorrer neste domingo (27). O cancelamento ocorreu porque os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) informaram que não compareceriam.

Os dois principais candidatos na corrida presidencial fizeram o mesmo no primeiro debate presidencial da Band em 23 de agosto, que ficou esvaziado e, dos seis principais candidatos, contou apenas com a presença de Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Augusto Cury.

E o cancelamento do debate se justifica considerando que Lula e Flávio concentram a grande maioria dos votos e, segundo a emissora, o programa “não cumpriria a função de colocar frente a frente as principais propostas em disputa”. Assim como no debate da Band, a ausência dos candidatos reflete uma estratégia das candidaturas de não virarem “alvos” de seus concorrentes, na intenção de evitar

perder eleitores que já declararam voto nos candidatos.

E a cautela da exposição dos presidencialistas é maior considerando a polarização do cenário eleitoral atual. A Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, divulgada nesta quarta-feira, reforçou que a disputa para a Presidência da República segue acirrada entre a reeleição de Lula e Flávio. Segundo a pesquisa, um segundo turno eleitoral entre os principais candidatos ao Palácio do Planalto seria de empate técnico, no qual Lula teria 47,7% dos votos e Flávio 47,4% dos votos.

Por meio de recrutamento digital aleatório, a pesquisa entrevistou 5.015 eleitores em entre os dias 17 de setembro e 22 de setembro. A margem de erro é de apenas um ponto percentual, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Já em um cenário de primeiro turno, Lula sai na frente, mas com uma margem de diferença pequena.

O petista tem 45,8% dos votos; Flávio, 43,4%; Renan Santos, 4,5%; o escritor Augusto Cury 2,1%, e os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais, Ronaldo Caiado e Romeu Zema (Novo), teriam, respectivamente, 1,3% dos votos e 0,9%.

LEONARDO BOFF

Teólogo e escritor

O hoje mais falta na política no Brasil e no mundo?

É inegável que atualmente vivemos num dos tempos mais dramáticos e perigosos na história da humanidade.Termos construído uma forma de organização social mundializada praticamente só sobre a racionalidade instrumental analítica. Recalcamos outras formas de racionscionalidade, especialmente a razão cordial (do amor,da sensibilidade, da solidariedade,da ética). Por isso chegamos a um ponto em que esse tipo de uso da razão tornou-se irracional. Criaram-se os meios para se autodestruir totalmente e toda a natureza que o sustenta. Os 1.300 pesquisadores em IA chamaram a atenção para o risco que ela representa para a humanidade. O principal pesquisador da plataforma Anthropic renunciou alertando:”Ela pode nos matar antes de 2030”. Graças à boa vontade,todas as Plataformas aceitaram uma moratória para pensar como evitar a loucura de uma IA.

Com sabedoria notava o Papa Francisco em sua encíclica “Sobre o Cuidado da Casa Comum”(2015): O homem moderno não foi educado para o reto uso do poder porque o imenso poder tecnológico não foi acompanhado por um desenvolvimento do ser humano quanto à responsabilidade, aos valores e à consciência”(n.105).

O valor maior, aquele que possivelmente mais nos faz falta seja nas relações pessoais,sociais e internacionais é a boa vontade. Não se constata a boa vontade para entender o outro para além das diferenças de ideias,de visões de política e de religião.Muito menos existe boa vontade,no nível da geopolítica, nomeadamente entre o Estado terrorista de Israel e os palestinos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia e

com os combatentes no sul do Líbano, sem falar da vergonhosa má vontade entre russos e ucranianos e ainda mais vexaminoso entre os Estados Unidos da América e o Irã. Não há que esquecer outros mais de 60 lugares de guerra, como terrivelmente no Congo.

Há uma frase de F.Dostoiévski que resume um grande sonho em seu conto fantástico de 1877 O sonho de um homem estranho”: “Se todos quisessem a mesma coisa, num piscar de olhos, tudo mudaria na face da Terra”.

Isso logicamente é utópico. Mas quem sabe se num dia, quando a humanidade se confrontar com a realidade concreta de que ela pode desaparecer definitivamente deste planeta, aí todos quererão a mesma coisa: salvar-se e não morrer miseravelmente.Então tudo pode mudar.

Mas quem nos deixou a melhor lição foi um dos maiores pensadores da ética Imanuel Kant (1724-1804) em sua Fundação para uma metafísica dos costumes(1785). Aí ele afirma algo verdadeóro, traduzindo livremente:”A única virtude que é irrestritamente boa e não possui em si nenhum defeito é a boa vontade. Se não fosse totalmente boa,não seria boa vontade”.Dito numa linguagem pedestre:ou a boa vontade é boa ou então não é.

Como estão as coisas,no meio da erosão da ordem mundial (desordem para as grandes maiorias) provocada pelo Presidente Donald Trump ensandecido e arrogando-se dimensões divinas, ao decidir ele o que é o bem e o que é o mal (biblicamente um dos sinais do anti-cristo), podemos esperar tudo, tudo mesmo, até o descontrolo de uma IA autônoma que não nos quer mais na Terra ou uma guerra nuclear com armas estratégicas que tudo destruiriam.A má vontade Trump de frustrar todos meios de paz torna-o um ser capaz de pôr em risco existencial toda a humanidade.

O Brasil passou por uma fase de insanidade política como jamais imaginada em nossa história. As maldades coletivas praticadas pelo presidente anterior ao atual, se

inscreve no âmbito da patologia pessoal que contaminou milhões de pessoas. Estranhamente continua a envenenar porções significativas de nossa população. Bem ensinava o sábio do Antigo Testamento:”o homem depravado provoca desgraças (os 400 mil vitimados por negar a ciência) e o violento perverte o próximo e leva-o para o mau caminho”(Provérbios 16,27-29).Assim tentou um golpe de estado para perpetuar sua política de desmontagem de tudo o que se havia penosamente construído; agora paga seu crime covarde com a merecida prisão.Foi alguém que em nenhum momento mostrou boa vontade: não visitou sequer um hospital, zombou de quem morria sufocado por falta de ar e desprezava os mortos e os que choravam por eles.

Finalmente triunfou o bom senso do atual chefe de Estado,oxalá, a ser reeleito, que cuida de seu povo, tirando milhões do mapa da fome e criando condições para a dignidade da vida dos injustamente destituídos. Vale para ele as palavras do mesmo sábio:”Seu cuidado é como uma nuvem de chuva primaveraíl”(Provérbios 16,15).

Se a boa vontade é assim tão decisiva, então todos devemos cultivá-la e assim humanizar as relações humanas. Importa desentranhá-la nos outros, pois ela existe dentro de cada ser humano; porém hoje vem encoberta por uma camada de cinzas pelo individualiasmo, pelo consumismo, pela falta de sensibilidade por quem está padecendo, seja entre os humanos, seja entre nos seres da natureza,diria dos ecossistemas e da própria Mãe Terra que, pela má vontade, pende de uma cruz e clama para ser ressuscitada.

Ou optamos pela boa vontade que nos poderá salvar a todos ou valerão as advertência severas do Papa Francisco: “desta vez estamos todos no mesmo barco,ninguém se salva sozinho,ou nos salvamos todos ou ninguém se salva”.

Mas cremos e esperamos que a boa vontade ainda prevalecerá e assim se garantirá uma nova fase mais integradora entre todos os humanos, com a natureza e com o Todo.

ANDRÉ CHARONE

Contador, professor universitário e mestre em Negócios Internacionais pela Must University, na Flórida (EUA)

O iPhone de R\$ 31 mil: você está comprando um celular ou abrindo mão de patrimônio?

A Apple apresentou sua nova geração de iPhones e um número chamou atenção no Brasil: R\$ 30.999. Esse é o preço da versão mais completa do novo iPhone Duo, primeiro modelo dobrável da marca.

O valor, por si só, já rende comparações curiosas. Com R\$ 31 mil é possível comprar uma moto, pagar uma especialização, montar uma reserva financeira ou dar entrada em outros bens. Mas, do ponto de vista da educação financeira, a pergunta mais interessante não é apenas “o que dá para comprar com esse dinheiro?”.

É: do que você está abrindo mão ao gastar esse valor? Na economia, isso é chamado de custo de oportunidade. Toda vez que usamos dinheiro para uma finalidade, automaticamente deixamos de utilizá-lo em outra. E essa lógica vale para qualquer compra.

O parcelamento, porém, costuma esconder essa percepção. Um produto de R\$ 30.999 pode parecer muito mais acessível quando aparece dividido em 12 parcelas. O consumidor passa a se perguntar se a prestação “cabe no orçamento”, quando deveria também considerar o custo total da decisão.

Esse é um dos grandes desafios do consumo atual: olhar apenas para a parcela e não para o patrimônio que está sendo comprometido. Isso significa que comprar um celular de R\$ 31 mil é necessariamente uma decisão ruim? Não.

Educação financeira não deve servir para demonizar o consumo. Dinheiro também existe para proporcionar conforto, lazer, tecnologia e experiências.

Para alguém com renda e patrimônio elevados, um aparelho desse valor pode representar uma despesa perfeitamente administrável.

O problema começa quando o desejo de acompanhar lançamentos cresce mais rápido que a capacidade financeira.

Se a compra exige esvaziar a reserva de emergência, assumir dívidas, comprometer boa parte da renda mensal ou abandonar objetivos mais importantes, o custo real do aparelho se torna muito maior do que aquele mostrado na loja.

Produtos de luxo e tecnologia também carregam componentes de status, novidade e pertencimento. Quem compra o lançamento não está pagando apenas por câmera, tela ou processador. Está pagando também pela experiência de ter o que há de mais novo. E não há nada de errado nisso, desde que a decisão seja consciente.

Antes de uma compra de alto valor, três perguntas ajudam bastante: quanto isso representa da minha renda? Quanto representa do meu patrimônio? E do que vou precisar abrir mão para comprar?

O novo iPhone pode custar R\$ 30.999 na loja, mas, para cada consumidor, o verdadeiro preço é aquilo que ele precisa deixar de fazer com esse dinheiro.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

Melhor não comentar

No domingo, duas semanas depois de eu publicar “Não tenho nada contra o álcool. Ele é que tem contra mim”, um amigo me perguntou se eu tinha certeza de que fiz a coisa certa. Ele falava da coluna em que escrevi, logo na primeira linha, que sou alcoólatra e estou em recuperação.

Perguntei por que ele achava que eu poderia ter errado. A resposta foi direta: as pessoas comentam, o diagnóstico fica associado ao meu nome e isso pode comprometer minha reputação e minha empregabilidade.

Não considerei a preocupação absurda. Antes de enviar aquela coluna ao editor deste jornal, fiquei balanceado. Também tive dificuldade de nomear a doença de maneira clara, sem floreios. Tentei escrever de um jeito, depois de outro, até finalmente conseguir.

Meu amigo não tentou me diminuir. Tentou me proteger de um preconceito que ele sabe que existe. E pode estar certo ao imaginar que alguém lerá aquela coluna e

passará a me considerar menos capaz para exercer uma função. O problema começa justamente aí.

Estar em tratamento deveria indicar que uma pessoa reconheceu uma doença e decidiu cuidar dela. No entanto, quando se trata de alcoolismo, dependência química ou de outras doenças mentais, o tratamento pode se transformar em suspeita. O diagnóstico chega antes do currículo, da experiência e de tudo o que aquela pessoa é capaz de fazer.

Por isso tanta gente adoece em silêncio ou evita buscar ajuda. Não necessariamente porque tenha vergonha da doença, mas porque conhece o preço que pode pagar se os outros souberem. No ambiente de trabalho, dizer que faz tratamento ainda pode significar deixar de ser visto como profissional para ser observado como um risco.

O preconceito não escolhe só a doença — escolhe também a frequência com que ela aparece.Em grandes empresas por onde passei, vi amigos se tornarem “problemáticos” depois de precisarem se afastar do trabalho mais de uma vez no mesmo ano.

O estigma escolhe também o cargo. Numa empresa em que trabalhei por anos, funcionários que entravam de licença médica — por depressão, burnout ou outras causas — eram, quase sempre, expostos. Diretores, no máximo, tinham uma “estafa”. Pelo menos era isso que chegava à equipe.

Reconheço o privilégio de trabalhar em um lugar onde uma questão como essa não é um problema. Também tenho um chefe que me apoia. Mas sei que essa não é a realidade de muita gente. Não tenho vergonha daquilo que faz parte da minha história, nem acho que precise transformar minha intimidade em assunto permanente. Não sou um outdoor ambulante.

Também não escrevo sobre isso para convencer ninguém a expor um diagnóstico. Cada pessoa sabe o que pode e o que deseja tornar público.

Talvez por estudar saúde mental há tantos anos, encare com naturalidade qualquer diagnóstico que alguém compartilhe comigo. Faço sempre um exercício simples: penso que poderia ser eu.

CORREIO

ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Estatál fará parceria com empresa de hidrocarbonetos moçambicana

Petrobras fecha acordo de cooperação em Moçambique

A Petrobras anunciou na quarta (23) a assinatura de um memorando de entendimento para cooperação estratégica na área de petróleo e gás em Moçambique, país da costa sudeste da África. O acordo foi firmado na terça (22) com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, braço comercial do Estado moçambicano para a pesquisa, produção, processamento, comercialização e distribuição de petróleo e gás. Entre os objetivos da parceira estão a atuação conjunta em estudos, avaliação, desenvolvimento e comercialização, além da troca de conhecimentos e de experiência técnica. O acordo é válido por dois anos, podendo ser prorrogado. O comunicado da Petrobras sobre o memorando não especifica as áreas de pesquisa ou produção envolvidas na parceria. Moçambique, país de cerca de 30 milhões de habitantes, divide com o Brasil a herança de ter sido colônia de Portugal.

Preços de alimentos reduzem nas Ceasas

Segundo o 9º Boletim Hortigranjeiro, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta terça-feira (22), os preços de alface, cebola, batata e mamão apresentam redução superior a 10% na média dos valores de comercialização no atacado. Os dados foram coletados nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) monitoradas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em agosto. Os preços da batata recuaram em todas as Ceasas monitoradas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Os dados estão disponíveis no 9º Boletim Hortigranjeiro

ANP aplicou R\$ 200 milhões em multas

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aplicou mais de R\$ 200 milhões em multas a distribuidoras de combustíveis por aumento abusivo de preços. Segundo a agência, alguns dos casos resultaram em elevação superior a 1.350% nas margens brutas das empresas, indicando a dimensão das variações identificadas nas investigações. As penalidades decorrem de decisões de primeira instância administrativa em autos de infração lavrados pelas equipes de fiscalização da ANP.

Empresas afetadas ainda podem recorrer

As empresas ainda podem recorrer. Os processos envolvem condutas praticadas durante a vigência das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, editadas entre março e abril deste ano para enfrentar problemas de abastecimento e conter a escalada dos preços dos combustíveis. A ANP informou que continua analisando outros casos relativos ao mesmo período.

Emprego formal I

Segundo o IBGE, em dados divulgados na quarta (23), o percentual de pessoas que têm trabalho formal (com CLT ou por conta própria com empresa constituída) é o maior da série histórica da PNAD Contínua, fonte dos dados divulgados, iniciada em 2012. A trajetória dos empregos com carteira de trabalho assinada é crescente, diz IBGE.

Emprego formal II

“A formalização no mercado de trabalho brasileiro avança, mas ainda não atingiu o nível de 2014, o maior da série. O percentual de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada teve expansão de 2012 (39,2%) a 2014 (40,2%), quando atingiu o máximo da série histórica; contudo, a partir de 2015”.

Empregadoras I

Segundo a pesquisa, há uma predominância de mulheres à frente de negócios: “Ao longo de toda a série histórica, a taxa de cobertura no CNPJ das mulheres que empregam outras pessoas permaneceu acima da marca dos 80%, partindo de 82,4% em 2012, alcançando o topo de 87,6% em 2015 e fechando o ano de 2025 em 85,8%.

Empregadoras II

Em 2025, a população ocupada atingiu sua maior estimativa, alcançando 103,0 milhões de trabalhadores. Esse contingente representou acréscimo de 1,7% em relação a 2024 (101,3 milhões de pessoas) e de 15,4% frente à população de 2012 (89,3 milhões de pessoas). A população em idade de trabalhar expandiu 0,8%, em relação a 2024.

Tira-dúvidas I

A Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Sebrae e a Fenacon anunciaram, na última sexta-feira (18), em coletiva de imprensa promovida no Ministério da Fazenda, em Brasília, uma ação voltada à orientação de empresários, profissionais da contabilidade e contribuintes em geral sobre a Reforma Tributária.

Tira-dúvidas II

A iniciativa reúne ações de comunicação, capacitação e ferramentas práticas para apoiar a adaptação das empresas às novas regras, especialmente das micro e pequenas empresas, nesta primeira etapa da reforma. Com isso, conteúdos informativos foram reunidos no site do Programa da Reforma Tributária do Consumo.



O inventário extrajudicial pode ser uma alternativa menos burocrática

Saiba como dar entrada em inventário extrajudicial

Procedimento depende de requisitos específicos, explicam especialistas

Da **Redação**

A morte de um ente querido é um momento de dor, adaptação e reorganização da vida familiar. Em meio ao luto, os familiares também precisam lidar com questões práticas, como documentos, patrimônio, eventuais dívidas e a própria organização da sucessão.

O inventário extrajudicial, realizado por escritura pública em cartório, pode ser uma alternativa mais célere e menos burocrática quando estão presentes os requisitos legais. Se houver consenso entre os herdeiros e com a documentação organizada, o procedimento pode ser conduzido com maior agilidade e menor desgaste para as famílias.

Segundo a presidente da Comissão de Advocacia Extrajudicial em Cartórios (CAEC) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ), Vanessa Suhett, é importante lembrar que cada sucessão tem suas particularidades. A composição da família, o regime de bens, a existência de testamento, a natureza e a situação do patrimônio e até mesmo a presença de eventuais dívidas podem alterar a forma como o inventário deverá ser conduzido. “Por isso, a análise individualizada, com orientação jurídica adequada

e sensibilidade para o momento vivido pelos herdeiros, é fundamental”.

Segundo a advogada, o primeiro passo é procurar um advogado ou um defensor público para analisar a situação familiar e patrimonial. É importante verificar o estado civil e o regime de bens do falecido, identificar os sucessores, levantar o patrimônio e as eventuais dívidas e verificar se existe testamento.

Também é necessário analisar a situação documental dos bens, especialmente dos imóveis, e identificar as obrigações tributárias relacionadas à transmissão.

“Por isso, o primeiro passo não deve ser simplesmente ‘ir ao cartório’. É importante fazer uma análise jurídica prévia, para verificar se aquela sucessão pode ser resolvida pela via extrajudicial e quais providências serão necessárias”, afirmou Vanessa.

Ela também destaca que é importante verificar a existência de testamento. Atualmente, a regulamentação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) admite, em determinadas circunstâncias, a realização de inventário e partilha extrajudiciais mesmo quando existe testamento, desde que sejam observados os requisitos previstos na Resolução CNJ nº 35/2007.

Qual o limite da variação da passagem aérea?

Alta no valor médio das tarifas reacende atenção para transparência

Da Redação

O aumento do preço médio das passagens aéreas reacende uma dúvida comum entre consumidores: as companhias podem alterar livremente o valor de um bilhete ou existem limites impostos pelas regras de proteção ao consumidor?

No Brasil, o transporte aéreo opera sob o regime de liberdade tarifária, o que permite às empresas estabelecer os preços de suas passagens de acordo com as condições de mercado. A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), porém, mantém regras para o registro e a divulgação dos dados das tarifas comercializadas e pode requisitar documentos e informações relacionadas aos preços praticados.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e Direito do Consumidor, a liberdade para definir preços não sig-

nifica que o passageiro fique sem proteção.

“A companhia aérea tem liberdade para formar o preço da passagem, mas isso não elimina o dever de informação e transparência. O consumidor precisa saber exatamente o que está comprando, quais serviços estão incluídos e quais valores serão cobrados separadamente. O problema jurídico aparece quando a informação apresentada ao consumidor não corresponde ao que efetivamente será cobrado ou quando existem cobranças que não foram apresentadas de forma clara”, explica.

Um dos pontos de atenção está na diferença entre o preço anunciado e o valor final pago pelo passageiro. Serviços adicionais, como bagagem despachada e determinados procedimentos ou comodidades, podem ter cobrança própria, desde que as condições sejam informadas de maneira adequada.



A discussão também envolve situações em que o consumidor encontra determinado valor durante a pesquisa e, ao avançar na compra, o preço aumenta. A análise jurídica depende das circunstâncias da contratação e, principalmente, de como a oferta foi apresentada e se houve efetiva conclusão da compra.

“Se o consumidor apenas fez uma pesquisa, a existência de um preço em determinado momento não significa, por si só, que a empresa seja obrigada a manter aquele valor indefinidamente. Mas, uma vez caracterizada uma oferta e, principalmente, uma contratação, passam a existir obrigações que precisam ser

observadas. Por isso, guardar comprovantes, telas e documentos da compra pode ser importante em caso de divergência”, afirma Bruno.

A alta das tarifas também chama atenção para a importância de o passageiro comparar não apenas o valor exibido inicialmente, mas o custo total da viagem. Uma passagem aparentemente mais barata pode ter serviços cobrados à parte, enquanto outra tarifa pode incluir determinados itens.

Segundo dados da ANAC, a agência acompanha o mercado de transporte aéreo e divulga informações sobre tarifas, oferta e demanda. O calendário oficial de 2026 prevê atualizações periódicas dos dados tarifários e estatísticos do setor.

cas dos dados tarifários e estatísticos do setor.

Para o especialista, diante de uma diferença entre o preço anunciado e o valor efetivamente cobrado, o consumidor deve reunir os registros da oferta e procurar inicialmente os canais de atendimento da própria companhia. Dependendo do caso, também é possível recorrer aos órgãos de defesa do consumidor e às vias judiciais.

“O passageiro não deve analisar apenas se a passagem está cara ou barata. É importante verificar o preço final, as condições da tarifa, as regras de alteração e cancelamento e quais serviços estão efetivamente incluídos”, conclui Bruno.

Cresce o número de empreendedores com CNPJ

Da Redação

A proporção da população ocupada por conta própria com CNPJ saltou de 15,0%, em 2012, para o seu ápice histórico de 27,1%, em 2025. Pela primeira vez na série histórica, mais da metade (50,8%) dos trabalhadores por conta própria com nível superior tinham registro formal. Juntos, empregadores e trabalhadores por conta própria com CNPJ têm maior percentual da série histórica: 35,0%. Ter CNPJ faz o empreendedor contribuir para a Previdência, o que aumenta a proteção social.

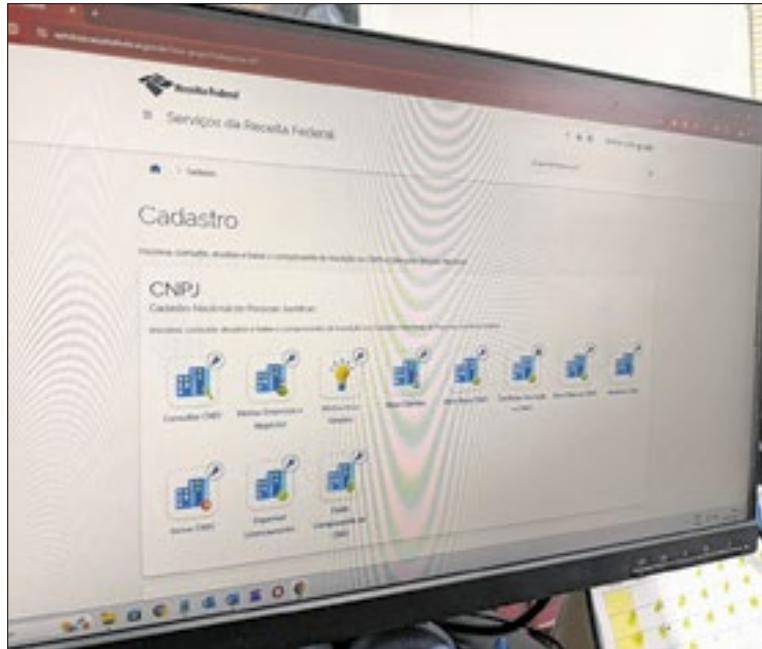
As informações foram divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quarta-feira (23/9), no módulo Características adicionais do mercado

de trabalho da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Os dados mostram também que, em 2025, o nível de ocupação no País ficou estimado em 59,1%, o maior da série histórica iniciada em 2012. A proporção se dá após a população ocupada atingir sua maior estimativa, com 103,0 milhões de pessoas, um crescimento de 1,7% em relação a 2024. Além disso, a população em idade para trabalhar aumentou 0,8%, com 174,1 milhões de pessoas.

O nível de instrução atua como um fator determinante e diretamente proporcional à taxa de cobertura no CNPJ, tanto para os trabalhadores por conta própria quanto para os empregadores.

O ano de 2025 registrou que, pela primeira vez na sé-



Proporção ocupada por conta própria com CNPJ saltou de 15,0%

rie histórica, mais da metade (50,8%) dos trabalhadores por conta própria com nível superior tinham registro formal, enquanto os sem instrução ou

fundamental incompleto registraram apenas 11,1%. Por outro lado, entre os empregadores com superior completo, 91,8% tinham CNPJ.

SERVIÇOS E COMÉRCIO RESPONDERAM POR DOIS TERÇOS DA FORÇA DE TRABALHO INDEPENDENTE

Os grupamentos de Serviços e de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas foram os que tiveram maior concentração de empregadores e trabalhadores por conta própria. O setor de Serviços manteve o maior contingente, com 14,0 milhões de ocupados, o equivalente a 45,7% do total nacional.

O Comércio consolidou-se como a segunda maior atividade em absorção de mão de obra, com 6,4 milhões de trabalhadores (20,9%), seguido pela Construção (12,8%), Agricultura (12,0%) e pela Indústria geral, que apresentou a menor participação na estrutura ocupacional dessas categorias, registrando 8,5% (2,6 milhões de pessoas).

CORREIO DO SERVIDOR



Acordo coletivo da Conab ainda terá ajustes antes da assinatura

Trabalhadores da Conab aprovam acordo coletivo 2026/27

Os trabalhadores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aprovaram, por ampla maioria, a contraproposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027. A decisão ocorreu em assembleias nos estados e no Distrito Federal e foi formalizada pelas entidades representativas em ofício enviado à presidência da companhia. Apesar da aprovação, os empregados apresentaram três ressalvas para a consolidação do acordo. Entre elas estão a redação da cláusula sobre a taxa negocial e uma alteração na cláusula referente à jornada de trabalho, que incluiu a expressão “ou gratificação técnica” sem discussão prévia nas reuniões de negociação. As entidades também pediram ajustes antes da assinatura definitiva do documento. Com a aprovação da contraproposta, o processo segue agora para a consolidação e formalização do novo ACT entre a Conab e os trabalhadores.

Funai seleciona especialistas temporários

Termina na próxima sexta-feira (25) o prazo de inscrições para o processo seletivo da Funai destinado à contratação de Especialistas Temporários em Proteção Territorial. As oportunidades exigem nível superior e abrangem apoio administrativo, atividades de campo, georreferenciamento e manejo integrado do fogo. A remuneração é de R\$ 7.647,20, para jornada de 40 horas semanais. A seleção terá análise curricular e entrevista on-line, conforme previsto no edital.

FUNAI | FOTO: AGÊNCIA PÚBLICA



Seleção da Funai oferece vagas para profissionais de nível superior

CRBio-01 abre concurso com salários de R\$ 7 mil

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (CRBio-01), que abrange São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, abriu concurso público para cargos de níveis médio e superior. Os salários variam de R\$ 3.399,52 a R\$ 7.181,50, para jornada de 40 horas semanais, além de benefícios. A seleção oferece vagas imediatas e formação de cadastro de reserva. As inscrições seguem até 21 de outubro, pelo site do Instituto Quadrix, com taxas de R\$ 85 a R\$ 100. As provas objetiva e discursiva estão previstas para 29 de novembro.

Servidores da CVM defendem Berwanger

O Sindicato Nacional dos Servidores da CVM (SindCVM) divulgou nota em defesa do superintendente Antônio Berwanger após críticas à sua atuação. A manifestação ocorre após ele ser indicado pelo presidente Lula para uma vaga na diretoria da autarquia. A entidade defendeu o corpo técnico e ressaltou que decisões regulatórias passam por diferentes áreas e pelo colegiado da CVM.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Ofícios ao MGI I

A Condsef/Fenadsef encaminhou 5 ofícios ao MGI, para solicitar reuniões sobre demandas públicas federais. Os documentos tratam do DenaSUS, de servidores da antiga Embratur, da inclusão de pedagogos na carreira de Analista do Executivo, do RSC para técnicos administrativos e trabalhadores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS. atuais

Ofícios ao MGI II

Entre as demandas está o reequadramento de servidores da antiga Embratur na carreira de Analista de Comércio Exterior e o reconhecimento do DenaSUS como instituição científica e tecnológica. Pede a inclusão de pedagogos na carreira de Analista Técnico do Executivo e a regulamentação do RSC para servidores do PCCTAE.

Defesa porte de armas I

Projetos em tramitação no Congresso propõem ampliar o porte de armas para servidores ambientais. Medidas já incluem servidores da Funai e de órgãos locais, além de estender a autorização fora do expediente ao Ibama e ICMBio. As propostas são justificadas por ameaças recorrentes e demora no apoio policial nas áreas isoladas em campo.

Defesa porte de armas II

A ampliação do porte de armas divide opiniões no debate. Servidores defendem a medida diante de ameaças, enquanto críticos afirmam que a segurança deve ser garantida pelos policiais. Dados citados no debate apontam conflitos em operações ambientais e violência contra defensores do meio ambiente e alertam para os riscos da ampliação.

Royalties Equatorial I

Um projeto de lei apresentado no Senado propõe destinar 1% dos royalties da exploração de petróleo e gás natural na bacia da Foz do Rio Amazonas e na Margem Equatorial ao pagamento de despesas salariais de servidores públicos. O PL 5396/2026 é de autoria do senador Jaime Bagattoli (PL-RO) e prevê esse repasse aos servidores federais.

Royalties Equatorial II

A proposta tem como foco o quadro funcional especial de ex-territórios e prevê recursos para servidores ativos, inativos e pensionistas dos territórios federais do Amapá, Roraima e Rondônia. O texto estabelece que parte dos royalties da exploração de petróleo e gás seja destinada ao pagamento de despesas salariais desse grupo nessa proposta.



Agência da Caixa Econômica Federal com faixa de greve em Osasco/SP

Greve na Caixa continua após funcionários rejeitarem proposta

Empregados mantêm paralisação após nova rejeição ao acordo coletivo do banco

Da Redação

Os funcionários da Caixa Econômica Federal decidiram manter a greve após rejeitarem uma nova proposta apresentada pelo banco para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2028. A decisão foi tomada em assembleias realizadas em todo o país e encerradas na segunda-feira (21).

Segundo a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), esta foi a terceira proposta recusada pelos empregados durante as negociações. A maioria dos estados votou pela continuidade da paralisação, iniciada em 10 de setembro.

Um dos principais pontos em discussão é o Saúde Caixa, plano de assistência à saúde dos empregados. Na proposta mais recente, o banco ampliou de 6,5% para 9% o limite de participação da Caixa no custeio do plano.

O texto previa ainda mensalidade única equivalente a 3,7% da remuneração para empregados, aposentados e pensionistas, além da preservação do modelo solidário e do pacto intergeracional. O teto anual de coparticipação seria reduzido para R\$ 4,7 mil e o atendimento em pronto-socorro teria valor de R\$ 120. Na área econômica, a pro-

posta previa reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de 0,6%, sobre salários, vantagens pessoais, funções de confiança e outras referências remuneratórias em 2026 e 2027. Para os benefícios, o reajuste previsto para este ano chegaria a 4,60%.

Também estavam previstas mudanças no Super Caixa, programa de remuneração dos empregados, além de alterações relacionadas às condições de trabalho, acompanhamento familiar, promoção por mérito e enquadramento de trabalhadores com deficiência.

A greve começou depois que funcionários rejeitaram a primeira proposta apresentada para o novo acordo. Em 128 bases sindicais houve recusa do texto, sendo que 93 aprovaram a paralisação por tempo indeterminado. As negociações foram retomadas durante a greve. Em 16 de setembro, representantes da Caixa e das entidades dos trabalhadores voltaram à mesa em São Paulo. O banco apresentou mudanças no Saúde Caixa, no Super Caixa e em outros pontos do acordo.

Com a nova rejeição, a paralisação continua enquanto representantes dos empregados e a direção da Caixa discutem os termos para a renovação do ACT.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Falta de segurança e custo dificultam o deslocamento delas

Transporte e violência fazem 40% das mulheres desistirem de emprego

No Brasil, quatro em cada dez mulheres (39%) já abriram mão de uma vaga de emprego ou oportunidade profissional em virtude de dificuldades de deslocamento. Os fatores desfavoráveis são falta de segurança, custo com os quais teriam de arcar para cobrir o serviço, tempo e território, conforme aponta a pesquisa O Direito de Ir, Vir e Viver, da Indique, consultoria de diversidade e inclusão racial, em parceria com a organização feminista Think Eva e a 99.

Mais da metade (54%) também deixou de comparecer a um compromisso de trabalho ou recusou um convite desse tipo pelos mesmos motivos. E um quinto (21%) já desistiu de fazer alguma capacitação, incluindo faculdade.

As mulheres, reforça o estudo, abdicam o tempo todo não somente de experiências e conquistas no âmbito ocupacional ou educacional, mas no social e no de bem-estar.

Em 30 anos, obesidade triplica no país

Um estudo publicado neste mês no site da revista Lancet mostra que a prevalência de obesidade no país em adultos mais do que triplicou no período de 1990 a 2023. A pesquisa é parte da série de estudos Carga Global de Doenças (GBD, do inglês Global Burden of Disease) e mostra que, entre os adultos com 25 anos ou mais de idade, a prevalência passou de 7,8% para 27,7% no período de três décadas. O Brasil foi o país que apresentou maior crescimento entre os 17 países latino-americanos pesquisados.

MARCO ANTÔNIO/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE ALAGOAS



Brasil foi o país latino-americano com maior crescimento

Super El Niño: estudo prevê até 13,3 mil mortes

O calor extremo causado pelo Super El Niño pode provocar 13,3 mil mortes no Brasil, a maioria nas regiões Norte e Nordeste, de acordo com relatório do Laboratório de Impacto Climático da Universidade de Chicago, divulgado nesta quarta-feira (23). O país deve ser o mais afetado na América Latina pelo fenômeno, caracterizado pelo aquecimento fora do normal das águas do Oceano Pacífico. Ao todo, são esperadas, até fevereiro de 2027, 451 mil mortes no planeta com a ocorrência mais intensa do El Niño nos últimos anos.

DIU hormonal em casos de endometriose

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a inclusão, na lista de cobertura obrigatória por operadoras de planos de saúde, do dispositivo intrauterino (DIU) hormonal para pacientes com endometriose.

Em nota, a ANS informou que a decisão vale para casos onde há contraindicação ou não adesão a contraceptivos orais combinados.

Incentivo à formação I

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) passa a integrar, nesta quarta-feira (23), as ações de incentivo à educação básica brasileira. O objetivo é fortalecer e valorizar a formação de professores para atuar na etapa inicial do ensino. Estudantes de cursos de licenciatura poderão receber bolsas de iniciação à docência.

Incentivo à formação II

As ações serão desenvolvidas por instituições de ensino superior, em parceria com redes públicas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Os projetos deverão ser apresentados pelas instituições de ensino superior e terão foco na formação prática dos futuros docentes.

Rã-de-vidro

Uma nova espécie de rã-de-vidro foi descrita e nomeada de Vitreorana micalae após ser localizada em Luziânia, no estado de Goiás. A descoberta científica é resultado de esforço integrado de pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade de Brasília (UnB).

Expedição do SUS

O Ministério da Saúde inicia nesta quarta-feira (23) nova expedição de atenção especializada à saúde indígena no território Yanomami, em Roraima. A ação segue até o próximo dia 30 e será concentrada no Polo Base Surucucu.

Em nota, a pasta informou que tem como previsão realizar 750 procedimentos.

Hipoparatiroidismo

A Anvisa publicou o registro do medicamento Yorvipath, terapia de reposição do hormônio da paratiroides indicada para o tratamento de hipoparatiroidismo crônico. A agência destacou que a condição é rara, mas tratável, causa baixos níveis de cálcio no sangue e geralmente é causada por danos às glândulas paratireoides durante cirurgias

Tirzepatida em pó

A Anvisa divulgou um alerta, na quarta (23), sobre a oferta irregular nas redes sociais de tirzepatida em pó. A substância é um medicamento injetável que ativa o receptor de GLP-1, presente nas chamadas canetas emagrecedoras. No Brasil, a tirzepatida regulamentada é vendida em farmácias, sendo o princípio ativo presente no Mounjaro.



A coceira pode gerar feridas que deixam a pele sensível ao menor toque

Dermatite atópica impacta pele, sono e autoestima

Doença é crônica e tem períodos de melhora e piora. Saiba como tratar

Da Redação

Uma doença de pele que atinge não só a pele. Mas o sono, a saúde mental e até a autoestima dos pacientes. Em manifestações crônicas, a coceira gera feridas que deixam a pele sensível ao menor toque. De tecido a água, tudo dói. Essa é a realidade de muitos pacientes que convivem com a dermatite atópica - uma doença inflamatória e crônica cujo principal sintoma é a coceira, muitas vezes, extrema.

A estudante de medicina Clara Emery, 23 anos, conta que já teve de tomar antibiótico para evitar que as feridas na pele - que ficava em carne viva - infeccionassem. Nas manifestações mais severas, as dores eram intensas. Deitar na cama, encostar no travesseiro e até tomar banho eram motivo de sofrimento. “Tive muitas crises de choro por não saber o que fazer”, conta a jovem que tem a doença desde pequena.

“Minha mãe fala que assim que eu saí da barriga, eu já tinha dermatite atópica. Eu me lembro vividamente da minha infância, a evolução da doença, os vários fatores que a desencadeavam. Foi muito angustiante conviver com essa doença”.

A dermatite atópica costuma atacar regiões de dobras, como atrás dos joelhos, nos cotovelos e no pescoço. Em Clara, a doença se manifesta também ao redor dos olhos, na face e em regiões onde há mais fricção, como nas mãos. Entre os gatilhos da doença, ela cita desde alimentos até fatores ambientais como sol, grama, suor, fungos e ácaros.

“Qualquer objeto de pelúcia, tapete, cachorro e gato. Eu sentia como se tivesse alergia ao mundo. Além disso, períodos de estresse na infância, na adolescência e no início da faculdade exacerbavam muito a alergia”, relata a estudante lembrando que passou por momentos de isolamento social, com medo de que as pessoas vissem as feridas.

“Na escola, eu tinha uns 10 anos, me perguntaram se eu tinha hanseníase, se tinha sífilis, se eu era HIV positivo. Havia muito preconceito”, lamenta a jovem que, atualmente, faz um tratamento imunobiológico que ajuda a conter as crises mais graves da doença.

A medicação atua no sistema imune para controlar as reações exacerbadas de quando o corpo entra em contato com um antígeno. O tratamento, entretanto, é caro.

CORREIO
CENTRO-OESTE



DIVULGAÇÃO/HUB-UNB

Serão oferecidos nesta quinta: exames de saúde, orientações e yoga

HUB promove, na UnB, a 23ª Feira de Saúde com serviços gratuitos

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) realiza nesta quinta-feira (24), das 9h às 12h e das 13h às 16h, a 23ª Feira de Saúde do HUB, no estacionamento do prédio da Administração. Aberta à população e sem pré-inscrição, a ação integra a Semana Universitária da Universidade de Brasília (UnB) e o cronograma do 2º Conecta HUB-UnB, promovido pela Gerência de Ensino e Pesquisa do hospital. Mais de 20 estandes oferecerão serviços gratuitos, como medição de glicemia capilar e pressão arterial, sessões de yoga, alongamento e auriculoterapia, além de orientações de saúde. A programação inclui atividades sobre prevenção de acidentes domésticos, cuidados cardíacos, amamentação, doação de órgãos, fisioterapia hospitalar, primeiros socorros, desinformação sobre medicamentos e prevenção do câncer. Também haverá ações sobre saúde mental e classificação de risco no local.

MPDFT lança site com orientações das Eleições

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) reuniu, em uma página, orientações sobre as Eleições Gerais de 2026, incluindo regras de campanha, crimes e ilícitos eleitorais e condutas proibidas a agentes públicos. O conteúdo explica como identificar compra de votos, coação, boca de urna, transporte irregular, e uso de inteligência artificial (IA) e deepfakes, além de destacar o sigilo do voto. A página também orienta sobre denúncias, com o Pardal e o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade).

DIVULGAÇÃO/MPDFT



Para acessar, pesquise no navegador "Eleições Gerais de 2026 MPDFT"

DF mudará padrão de emissão de notas fiscais

O Distrito Federal passará a exigir o padrão nacional para a emissão da Nota Fiscal de Serviços eletrônica (NFS-e) a partir de 1º de outubro. A mudança vale para empresas que usam sistemas próprios de emissão. Até o próximo dia 30, os padrões nacional e Abrasf 2.04 funcionarão ao mesmo tempo. Depois dessa data, o modelo Abrasf 2.04 deixará de ser aceito. O ambiente de produção já está disponível para a migração. O governo do DF (GDF) orienta as empresas e os profissionais a testarem a integração antes da troca obrigatória.

Sinpro-DF questiona novo secretário de Educação

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) reúne gestores da rede pública nesta quinta-feira (24), às 19h, na sede da entidade, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). O encontro discutirá a atuação do secretário de Educação, Thiago Peixoto, e medidas da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) que, segundo o sindicato, têm causado interferência na organização pedagógica e na autonomia das escolas.

TJDFT realiza leilão

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios realiza hoje (24), a partir das 9h, um leilão de bens móveis. O evento terá 13 lotes com equipamentos de informática, comunicação, impressão, áudio, vídeo e energia. Os itens foram classificados como antieconômicos ou obsoletos e podem ser adquiridos por empresas e pessoas físicas.

Carência na Educação

A Justiça determinou que o Estado de Goiás regularize o quadro de profissionais em escolas estaduais de Rio Verde (GO). A decisão atende parcialmente a um pedido feito pelo Ministério Público de Goiás (MPGO). A Secretaria de Estado da Educação reconheceu o déficit e atribuiu a carência aos afastamentos e aos desligamentos de servidores.

Famílias selecionadas

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) publicou o resultado da seleção de famílias para 80 vagas no Projeto de Assentamento União e Reconstrução, em Cassilândia (MS). A lista reúne 80 selecionadas, 36 excedentes e 115 eliminadas. O resultado está disponível na Plataforma de Governança Territorial e no mural do Incra.

Serviços gratuitos

O projeto Ouvidoria Itinerante, do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), estará em Várzea Grande (MT) no próximo sábado (26). A ação acontecerá no Centro Comunitário Asa Bela, oferecendo serviços gratuitos. Poderão ser registradas denúncias, sugestões e solicitações de providências relacionadas aos problemas existentes no bairro.

Queda de temperatura

A Defesa Civil de Campo Grande (MS) emitiu um Alerta Amarelo para a queda de temperatura, válido para esta quinta-feira (24). Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros podem registrar redução de 3°C a 5°C. O órgão orienta atenção especial com crianças, idosos e pessoas vulneráveis ao frio durante o período.

Nova linha de ônibus

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública de Cuiabá (MT) criou a linha circular C03, que liga os bairros Jardim Jockey Club, Jardim dos Pinheiros e Residencial Chapada da Mantiqueira, no Vista Alegre. O ônibus começa a operar às 6h, com 12 paradas no trajeto. Seis já têm abrigos e as demais ainda receberão estruturas.



TRE/DF

Cerimônia de carga e lacração das urnas é pública

TRE-DF inicia carga e lacração das urnas eletrônicas

Procedimento começou nesta quarta-feira (23) e seguirá até o dia 30

Por Isabel Dourado

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) iniciou, nesta quarta-feira (23), o processo de carga e lacração das 6.969 urnas eletrônicas que serão utilizadas no primeiro turno das eleições de 2026, no dia 4 de outubro.

De acordo com o TRE-DF, esta etapa do procedimento é uma parte fundamental do processo de preparação das urnas eletrônicas. Primeiro, é feita a carga dos dados de eleitores e eleitoras e dos candidatos e candidatas nos equipamentos.

Após a carga, cada urna passa por um autoteste de funcionamento e, sendo aprovada, ao final, são colocados lacres de segurança que tornam as urnas eletrônicas invioláveis.

A preparação das urnas no Distrito Federal será realizada por zonas eleitorais entre os dias 23 e 30 de setembro. Nesta quarta-feira (23), primeiro dia do processo, 1.192 urnas foram preparadas. Desse total, 1.105 serão destinados à votação e 87 ficarão como equipamentos de contingência.

O trabalho desta quarta abrangeu a 4ª, a 13ª e a 17ª Zonas Eleitorais. Segundo o

Tribunal Regional, nos dias seguintes, o procedimento continuará com as demais zonas eleitorais até dia 30 quando será concluído o cronograma de carga e lacração das urnas destinadas ao primeiro turno no Distrito Federal.

TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO

A cerimônia de carga e lacração é pública, sendo que representantes partidários, advogados e advogadas e representantes de órgãos fiscalizadores são convocados a participarem. Cidadãos e cidadãs também podem acompanhar. Os trabalhos estão sendo realizados no Centro de Operações da Justiça Eleitoral, em Brasília.

O presidente do TRE-DF, desembargador Angelo Canducci Passareli, acompanhou todo o processo de carga e lacração e destacou a segurança e a lisura do procedimento. “É um serviço importantíssimo. É aquele serviço da ponta final que dá segurança ao resultado das eleições”, afirmou Passareli.

Segundo o TRE, as urnas que serão utilizadas nas seções eleitorais no exterior já foram concluídas. Ao todo, foram preparadas 1.404 urnas: 1282 destinadas às seções eleitorais e 122 equipamentos de contingência.

DPDF alerta para golpe que simula audiência

Criminosos utilizaram dados de um processo real acompanhado pela Defensoria Pública do DF

Uma mulher que tem um processo acompanhado pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) perdeu R\$ 3 mil em uma fraude que combinou informações reais da ação com uma falsa audiência. Os criminosos se passaram por integrantes da instituição, alegando que ela receberia R\$ 30 mil por danos morais e pediram transferências para liberar o valor.

O caso começou em 4 de agosto, quando a mulher recebeu mensagens de pessoas que afirmavam representar a DPDF. No dia seguinte, os suspeitos fizeram uma ligação por vídeo simulando uma audiência. Na ocasião, eles informaram que a ação havia sido julgada procedente e que o pagamento seria liberado. O processo em questão foi iniciado em 2024 e tramita na

Vara Cível do Paranoá (DF). Depois da chamada, os criminosos mantiveram contato por aplicativo. Primeiro, afirmaram que seria necessário movimentar R\$ 2 mil na conta para evitar o bloqueio da indenização. Depois, disseram que seriam necessários dois pagamentos para liberar a quantia sem que houvesse a cobrança de impostos. A mulher fez as transfe-

rências, mas o pagamento nunca ocorreu. Segundo o boletim de ocorrência, ela estava sob efeito de medicamentos e apresentava prejuízos de memória e no raciocínio. Cerca de 30 minutos após a operação, procurou o banco, pediu o bloqueio e solicitou a devolução pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED). As instituições que receberam os recursos não

aceitaram o pedido. Com a documentação apresentada, a Justiça reconheceu, em análise inicial, a possibilidade de que a vítima tivesse razão e determinou o bloqueio de valores nas contas que receberam o valor. A DPDF orienta que não sejam feitos pagamentos ou transferências. Em caso de dúvida, a instituição deve ser contatada pelo telefone 129.

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O destaque do ano foi a forte presença feminina na formalização

Crescimento da ocupação impulsiona novos setores no DF

O Distrito Federal alcançou, em 2025, o maior nível de ocupação da série da PNAD Contínua, atingindo 63,3% da população em idade de trabalhar, resultado associado ao crescimento de 7% no número de pessoas ocupadas, que chegou a 1,57 milhão. O avanço ocorre em um cenário de transformação estrutural do mercado laboral, marcado pela expansão de setores de serviços avançados e pela redução de atividades tradicionais. Desde 2012, construção caiu de 7,4% para 4,7%, indústria geral recuou de 5,6% para 3,7% e serviços domésticos passaram de 6,7% para 4,7%.

No sentido oposto, ganharam espaço administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, além de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, cada um com alta de 3,1 pontos percentuais.

Em 2025, o grupamento ligado à administração pública e aos serviços de saúde e educação permaneceu como o maior empregador, reunindo 29,6% dos trabalhadores, enquanto atividades financeiras e profissionais responderam por 24,5%. Os dados mostram que novos setores de serviços especializados ampliam sua participação e passam a liderar a absorção de mão de obra no DF.



Festival Sorriso da Rua leva circo, palhaçaria e diversidade às ruas

Sobradinho II recebe festival de circo

Entre sexta e domingo (25 e 27 de setembro), Sobradinho II recebe o 2º Festival de Circo, Palhaçaria e Diversidade – Sorriso da Rua, com programação gratuita no estacionamento da Administração Regional. Idealizado por Tina Carvalho e com anfitriagem de Manu Castelo Branco e Ana Flávia Garcia, o evento busca ampliar o acesso à cultura e fortalecer a produção artística do Distrito Federal, reunindo espetáculos, música, cortejos, feira criativa, cabarés e atividades de formação. A programação inclui apresentações de artistas do DF, Entorno, Goiânia e São Paulo, além de números selecionados por chamamento público divulgado em 18 de setembro.

O festival integra ainda a ColaBora Mix, feira colaborativa com 20 expositores de moda autoral, artesanato, arte, bemestar e gastronomia. O Parque Diversom, criado por Luciano Porto e Márcio Vieira, oferece brinquedos interativos que produzem sons a partir dos movimentos do público, com ações educativas sobre descarte de lixo eletrônico.

Mulheres lideram avanço da formalização

O Distrito Federal registrou, em 2025, o maior percentual da série histórica de empreendedores e trabalhadores por conta própria com registro no CNPJ, alcançando 47,5% do total de 354 mil pessoas ocupadas nessas categorias. O destaque do ano foi a forte presença feminina na formalização: entre as empregadoras, 92,9% tinham empreendimento registrado, frente a 88,5% dos homens; entre as trabalhadoras por conta própria, 39,2% possuíam CNPJ, enquanto entre os homens esse percentual foi de 35,4%.

A diferença evidencia que as mulheres avançam de forma mais intensa na estruturação de negócios e na adoção de práticas formais. No conjunto dos empreendedores, a cobertura do CNPJ chegou a 90% entre empregadores e 36,8% entre conta própria, mantendo distância expressiva entre perfis de atividade. Apesar da queda de 2,2% no total de empreendedores em relação a 2024, o DF se consolidou como a segunda unidade da federação com maior proporção de empreendimentos formalizados, atrás apenas de Santa Catarina.

ExpoFlores movimentada Taguatinga até domingo

A ExpoFlores Brasília 2026 continua neste final de semana (de 25 a 27 de setembro), no Complexo Kireibara, na Transplanta Garden Center, na região da Chácara do Avião, em Taguatinga. A programação reúne venda de flores e plantas ornamentais, ambientes de paisagismo, expositores especializados e oficinas práticas sobre cultivo, cuidados e montagem de embalagens.

O evento inclui ainda gastronomia, música ao vivo, parque de diversões, drift kart e espaços instagramáveis, além da chuva de pétalas, preparada para criar interação entre o público e o universo das flores.

A edição contará com espaço sensorial TEA, voltado ao acolhimento de pessoas neurodivergentes, e com a Corrida das Flores, que oferece kit com camiseta, número de identificação, medalha e brindes. Realizada em parceria com a Transplanta Garden Center e com patrocínio da Tramontina, a ExpoFlores tem ingressos a R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 20 (inteira), com vendas pela plataforma Meeple, e propõe integrar famílias, profissionais e visitantes em torno da natureza e das práticas de jardinagem.



Defesa de Arruda afirma que as restrições já terminaram

MPE pede que TSE mantenha indeferimento de Arruda

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pode analisar caso nesta quinta-feira (24)

Por Isabel Dourado

O Ministério Público (MP) Eleitoral enviou parecer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para defender que seja mantida a decisão que barrou a candidatura do ex-governador José Roberto Arruda na disputa pelo governo do Distrito Federal nas eleições deste ano.

A ação que contestou a candidatura de Arruda foi apresentada pela Procuradoria Regional Eleitoral no DF e acolhida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), que julgou o caso e manteve o indeferimento da candidatura de Arruda no dia 3 de setembro. O ex-governador recorreu da decisão ao TSE. O TSE pode julgar o caso nesta quinta-feira (23).

Os magistrados do TRE seguiram o entendimento de que a contagem para a inelegibilidade de Arruda não é a condenação de 2014, mas a de 2018, o que mantém o ex-governador inelegível até 2030.

Para o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, o político estará inelegível no primeiro turno da votação, em razão de seis condenações por improbidade administrativa relacionadas à Operação Caixa de Pandora.

No parecer, o vice-PGE argumenta que Arruda permanece inelegível independente

do método adotado para calcular o prazo de suspensão dos direitos políticos decorrente das condenações.

Segundo Espinosa, no caso de Arruda, não há conexão entre os fatos que levaram às condenações. Como a primeira condenação a ser considerada como marco inicial para a contagem do prazo ocorreu em dezembro de 2018 (publicação do acórdão), ele permanece inelegível até 2030.

De acordo com o vice-procurador, ainda que os fatos pelos quais Arruda foi condenado sejam considerados conexos, o prazo máximo de 8 anos a ser aplicado o manteria afastado da disputa eleitoral até dezembro de 2026.

DISPUTA PELO GDF

Pesquisa Quaest publicada, nesta quarta-feira (23), mostra a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) com 33% das intenções de voto. Leandro Grass (PT) aparece em seguida com 21%; José Roberto Arruda (PSD) tem 17%; Paula Belmonte (PSDB) tem 5% e Kiko Caputo (Novo) aparece com 2% das intenções.

Em um segundo cenário sem Arruda na disputa, Celina aparece com 34%, enquanto Grass registra 23% das intenções de voto. Paula Belmonte tem 7%.



Paes em coletiva de imprensa em Campos dos Goytacazes

Paes fará obras em Campos para melhorar acesso ao Porto do Açu

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD) afirmou, nesta quinta-feira (23), em visita a Campos dos Goytacazes, que vai concluir a Estrada dos Ceramistas e construir também a Estrada do Contorno. As duas intervenções são consideradas estratégicas para melhorar a mobilidade na cidade e o escoamento da produção do Norte Fluminense em direção à Região Metropolitana e ao Porto de Açu, em São João da Barra. Na Estrada dos Ceramistas, passam de cerca de 14 mil carretas por mês, com destino ao Porto de Açu. Já a Estrada do Contorno, serviria para tirar o fluxo de veículos pesas da BR-101.

Paes também prometeu criar uma linha de crédito para os ceramistas. A medida terá como objetivo apoiar a modernização das empresas e estimular a retomada do crescimento da atividade, que ganhou protagonismo econômico após o declínio da indústria sucroalcooleira na região.

“Pelas grandes obras que fiz como prefeito do Rio, tenho a credibilidade de garantir que vou fazer a Estrada do Contorno que vai tirar o tráfego da BR-101 de dentro da cidade de Campos. E além de acabar com o problema de mobilidade urbana campista, vamos facilitar o escoamento da produção”, disse o candidato.

Paraná Pesquisas: Ruas cresce 6% em setembro

A Paraná Pesquisas divulgou, nesta quarta-feira (23), seu levantamento mais recente de intenções de voto para o Governo do Rio. Segundo os dados, Eduardo Paes (PSD), oscilou de 43,5% para 43,1% em setembro. Já Douglas Ruas, subiu de 20,3% para 26,7%. Garotinho (Republicanos) recuou de 9,8% para 8,4%, enquanto William Siri (PSOL) oscilou dentro da margem de erro. O levantamento ouviu 1.600 eleitores em 56 municípios fluminenses entre os dias 20 e 22 de setembro de 2026.



Douglas está tirando a diferença para Eduardo Paes

Garotinho faz caminhada pelo Saara

Diante das fortes chuvas que atingem o estado, Garotinho, candidato do Republicanos ao Governo do Rio, cancelou a carreata que iria fazer no Sul Fluminense e programou uma caminhada pelo Saara, no Centro do Rio, onde conversou com comerciantes e trabalhadores e falou de seus projetos para o comércio popular e outras atividades de grande importância para a população fluminense.

Pesquisas sobre saúde

O Governo do Rio lança, nesta quinta-feira (24), quatro editais públicos voltados a obesidade e envelhecimento saudável. Realizadas pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, as chamadas destinam recursos para que cientistas desenvolvam conhecimento, métodos, medicamentos e tecnologias ao atendimento à população.

Prova de vida digital

O Rioprevidência inicia, em outubro, a Prova de Vida Digital 2026 para todos os aposentados e pensionistas do estado. O procedimento será por reconhecimento facial, com uso da câmera do smartphone, por meio do portal oficial Gov.br (nível de segurança Prata ou Ouro). O prazo para o procedimento vai de 5 de outubro a 2 de novembro.

Controle de pagamentos

O Rioprevidência terá funcionários nos 15 postos e agências em todo o estado preparados para esclarecimentos. Os endereços estão no site da autarquia. Mais do que uma simples verificação, a prova de vida permite maior controle e gestão da folha de pagamentos do Estado, com a identificação de fraudes e a garantia da regularidade dos benefícios previdenciários.

Inea com concurso

O Governo do Estado autorizou novo concurso para o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA RJ). Serão 150 vagas para diversas áreas. Há 13 anos não havia novos concursos para o órgão. Os trâmites internos avançam para a definição da banca organizadora e a expectativa é de que o edital seja publicado em poucos meses.

Jucerja aceita Pix

A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) passa a disponibilizar pagamentos via Pix ou por meio do código de barras, utilizando o banco de sua preferência. O procedimento deve ser indicado no início do processo e pagamento cai no sistema em até 20 minutos. A medida torna a jornada do usuário mais prática, rápida e segura.

Abastecimento da frota

A Secretaria de Planejamento e Gestão publicou edital para contratação de serviços de gestão de abastecimento e fornecimento de combustíveis destinados à frota oficial do Estado. O contrato terá vigência de 30 meses e atenderá a 77 órgãos e entidades. O edital contempla o fornecimento de diferentes tipos de combustíveis, conforme as necessidades dos participantes.



Assinatura ao pacto ocorreu em palestra na Rio Oil & Gas Energy

Estado do Rio adere ao pacto nacional para gás natural

Governo também firma parcerias para melhorar qualificação profissional

Da Redação

O Governo do Rio firmou, nesta quarta-feira (23), novas parcerias voltadas ao fortalecimento do setor energético durante a Rio Oil & Gas Energy (ROG.e) 2026. As iniciativas foram articuladas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e incluem a adesão ao Pacto Nacional para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural e a assinatura de um protocolo de intenções para ampliar a capacitação profissional no setor.

O Pacto Nacional, firmado em conjunto com o Ministério de Minas e Energia, busca integrar a atuação da União, dos governos estaduais, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e das agências reguladoras estaduais. A proposta é promover maior alinhamento dos marcos regulatórios relacionados ao gás natural, ao biogás e ao biometano, criando condições para estimular investimentos, reduzir custos operacionais e facilitar a implantação de obras de infraestrutura energética.

A formalização do acordo ocorreu ao final do painel “Mercado Livre de Gás Natural: avanços e desafios”. O do-

cumento foi assinado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Roberto Gomides, e pelo diretor de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, Marcello Weydt.

A participação do Rio de Janeiro no pacto ganha relevância diante do peso do estado na produção nacional de gás natural. Atualmente, o território fluminense responde por 76,9% da produção brasileira, segundo os dados apresentados no evento.

Outra iniciativa anunciada durante a ROG.e foi a assinatura de um protocolo de intenções entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Fundação de Apoio à Escola Técnica e o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás.

O acordo prevê a articulação de esforços técnicos e institucionais para desenvolver programas e projetos de formação e qualificação profissional continuada. A intenção é preparar trabalhadores fluminenses para acompanhar a expansão da indústria de energia e atender à demanda por mão de obra especializada nos segmentos de petróleo e gás no estado.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Participação de apoiador em vídeo ultrapassou limite de 25%

Justiça suspende propaganda de Guilherme Derrite com Tarcísio

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou a suspensão imediata de uma propaganda do candidato ao Senado, Guilherme Derrite(PP) após identificar indícios de que a participação de Tarcísio de Freitas(Republicanos) teria ultrapassado o limite permitido para apoiadores. A decisão liminar atende a pedido da coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede. Segundo a juíza Claudia Fonseca Fanucchi, a manifestação verbal de Tarcísio na inserção destinada à candidatura de Derrite ao Senado teria alcançado aproximadamente o dobro do limite legal de 25%. A magistrada também apontou possível uso do tempo destinado à disputa pelo Senado para ampliar a exposição da candidatura de Tarcísio ao governo. A peça não poderá ser reexibida, sob pena de multa. A decisão é provisória, e os representados terão dois dias para apresentar defesa.

Deputado cobra apuração de fraudes no ICMS

O deputado estadual, Dr. Jorge do Carmo(PT) apresentou requerimento de informação à Secretaria da Fazenda de São Paulo sobre a apuração de suposto favorecimento na liberação ou aceleração de créditos acumulados de ICMS. O parlamentar pede dados sobre investigações da Corregedoria, processos contra empresas nos últimos cinco anos, sanções aplicadas e servidores investigados, afastados ou punidos. Também solicita o número de procedimentos disciplinares em andamento e concluídos.

JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA



Requerimento é de autoria do deputado estadual Jorge do Carmo(PT)

Projeto visa facilitar ônibus entre cidades

O deputado federal por SP, Capitão Augusto (PL) apresentou projeto que cria regras para o transporte público coletivo entre municípios vizinhos. A proposta permite que cidades limítrofes ou separadas por até 50 km solicitem ao Estado a delegação do serviço quando houver menos de quatro viagens diárias por sentido em dias úteis. O Estado terá 90 dias para responder. O texto também prevê integração tarifária, bilhetagem comum e autorização da ANTT para operadoras municipais atenderem ligações interestaduais.

Projeto prevê tampa fixa em garrafa PET

O deputado estadual Mauro Bragato (PSD) apresentou projeto na Alesp que obriga garrafas PET de bebidas, com até três litros, vendidas em São Paulo a terem tampas fixas. O dispositivo deverá permanecer preso à embalagem após a abertura. A proposta prevê compatibilidade com processos de reciclagem e normas sanitárias da Anvisa. A tampa poderá ser retirada após o uso para doação. O texto ainda precisa tramitar antes de ser votado.

Pesquisa Quaest

Pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (23) mostra Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 44% das intenções de voto ao governo de SP e Fernando Haddad (PT), com 27%. Policial Edjane (Agir), Vera Lúcia (PSTU), Carlos Machado (PCB) e Izadora Dias (PCO) têm 1% cada. Vivian Mendes (UP) não pontuou. A margem de erro é de dois pontos.

Fundo Eleitoral do Avante

O TRE-SP extinguiu ação do candidato a deputado federal Josemar Gomes da Silva, que cobrava do Avante o repasse de R\$ 200 mil do Fundo Eleitoral. Segundo ele, o partido havia prometido inicialmente R\$ 300 mil. O relator Roberto Maia entendeu que a divisão dos recursos é questão interna da legenda e não analisou o mérito do pedido.

Dupla interpretação

Cristina Graeml acionou a Justiça Eleitoral contra a Revista Oeste após publicação afirmar que ela e o PT recorreram à Justiça contra a campanha de Deltan Dallagnol ao Senado pelo Paraná. A candidata diz que não houve atuação conjunta. O TRE-PR mandou corrigir a ação antes de analisar a retirada do conteúdo e o direito de resposta.

Chamamento público

O Governo de São Paulo autorizou a abertura de chamamento público para selecionar uma organização da sociedade civil que ficará responsável pela gestão da área de cursos e oficinas da Escola de Qualificação Profissional, na Praça da Cidadania de Santos. A parceria será firmada pelo Fundo Social de São Paulo por meio de termo de colaboração.

Tombamento de prédios

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) aprovou o tombamento do Conjunto Fabril na Margem Leste do Rio Piracicaba. A proposta recebeu 20 votos favoráveis e dois contrários. Uma versão mais ampla, que incluía o Edifício 8 da antiga Fábrica Boyes e o canal da pequena central hidrelétrica, foi rejeitada.

Cursos técnicos

O Centro Paula Souza está com inscrições abertas para mais de 3 mil vagas em cursos técnicos gratuitos a distância para o primeiro semestre de 2027. Há opções como Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Guia de Turismo. As inscrições vão até 3 de novembro, com taxa de R\$ 50. A prova do Vestibulinho das Etec será aplicada em 6 de dezembro.



Haddad é alvo de fake news em perfil na plataforma X, antigo Twitter

Justiça Eleitoral manda X retirar posts com fake news sobre Haddad

Montagens atribuem ao petista tentativa de homicídio contra Luciano Hang

Da **Redação**

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou que a plataforma X remova, em até 24 horas, 15 publicações que atribuem ao candidato ao Governo, Fernando Haddad (PT) a condição de mandante de uma suposta tentativa de homicídio contra o empresário Luciano Hang. A decisão liminar foi proferida pela juíza auxiliar da Comissão de Propaganda Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Domitila Manssur.

A representação foi apresentada pela coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) e Federação PSOL-Rede, contra a X Brasil e o responsável, ainda não identificado, pelo perfil @korkmazcan25.

Segundo a ação, o conteúdo voltou a circular na plataforma no dia 22 de setembro. As publicações reproduzem uma narrativa que já havia sido analisada pela Justiça em outro processo. O material atribui a Haddad participação como mandante de uma suposta tentativa de homicídio contra Hang e utiliza a identidade visual do jornal O Globo para dar aparência de conteúdo jornalístico.

Em decisão de 28 de agosto, a Justiça já havia determinado

a retirada de publicações com a mesma narrativa. Posteriormente, sentença de 7 de setembro, que transitou em julgado no dia 10, confirmou a ilicitude do conteúdo e considerou manifestamente inverídica a imputação feita contra Haddad.

Ao analisar o novo pedido, a magistrada destacou que o X já tinha conhecimento da decisão anterior. A Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prevê a responsabilidade dos provedores que, durante o período eleitoral, não tornem indisponível conteúdo idêntico ou substancialmente equivalente a outro que já tenha sido alvo de ordem da Justiça Eleitoral, quando tenham conhecimento da decisão.

Além da remoção das 15 publicações, o X deverá interromper eventual impulsionamento do material. Em caso de descumprimento da ordem de retirada, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil, inicialmente limitada a R\$ 50 mil.

A plataforma também deverá preservar registros de acesso, dados cadastrais, metadados e informações relacionadas ao perfil e às publicações. Em até 48 horas, deverá fornecer à Justiça dados que possam ajudar a identificar o responsável pela conta. A juíza rejeitou o pedido para suspender o perfil.



As sócias da MicroCiclo desenvolveram, a partir de pesquisas na UFRN

RN é o 1º do Nordeste e 3º do Brasil em número de patentes

O Rio Grande do Norte alcançou a primeira posição no Nordeste e a 3ª em todo o país no indicador de patentes do Ranking de Competitividade, ficando atrás apenas de Rio Grande do Sul e Paraná. O indicador considera o número de patentes concedidas proporcionalmente ao tamanho da economia, com a contabilização de Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade e Certificados de Adição para cada R\$ 1 bilhão de PIB. No caso do RN, o índice ficou em 0,32, segundo o levantamento do Centro de Liderança Pública, com dados do Instituto da Propriedade Industrial e da Tendências Consultoria. Os dados utilizados são referentes a 2024. Os impactos da concessão de patentes se dão de maneiras variadas na economia de uma determinada região. Um dos exemplos reais no RN é a MicroCiclo, empresa que desenvolve misturas de bactérias selecionadas para descontaminar efluentes oleosos.

Casos de exploração infantojuvenil na Paraíba

Nesta terça-feira (22), a Polícia Federal deflagrou a Operação Guardião Digital XXII, com o objetivo de combater práticas criminosas de armazenamento de imagens e vídeos com cenas de abuso sexual infantojuvenil. Duas pessoas foram presas em flagrante por exploração sexual infantojuvenil. A ação cumpriu um mandado de busca e apreensão, na cidade de Bayeux/PB, expedido pela Justiça Estadual da Paraíba, bem como na determinação judicial de quebra do sigilo telemático do investigado.



Ação cumpriu um mandado de busca

SindGestor-SE assume posto na direção

Sergipe passa a ocupar espaço na direção nacional da Federação Nacional das Carreiras de Gestão e de Políticas Públicas (FENAGESP), ampliando a participação do Estado nas discussões que envolvem o fortalecimento das carreiras responsáveis pela formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no país. A presença do SindGestor-SE na nova composição da entidade representa também a inserção de Sergipe em uma articulação nacional que reúne representantes de carreiras de gestão pública de diferentes estados.

Campanha busca ampliar número de doadores

O Maranhão registra média de 150 a 180 doadores de sangue por dia, abaixo da necessidade estimada de 200 a 250 doações. Em 2025, foram feitas mais de 140 mil doações no estado. Até abril de 2026, foram 45.258. Uma campanha em São Luís, nesta quarta-feira (23), busca ampliar a coleta e formar novos doadores regulares. A ação ocorre com o HAIMA. O sangue é usado em cirurgias e emergências.

Esporte

A goleira Yanne, do Bahia, foi convocada para a Seleção Brasileira Feminina para amistosos contra a Argentina em outubro. Os jogos serão em 10 de outubro, no Beira-Rio, em Porto Alegre, e em 13 de outubro, na Arena de Pernambuco, em Recife. A lista de Arthur Elias tem 28 atletas. Yanne, de 23 anos, está no Bahia desde 2024 e soma 69 partidas.

Ocorrência

Almir Rogério da Silva Dias foi morto a tiros em Demerval Lobão, no Centro-Norte do Piauí. Segundo a Polícia Militar do Piauí (PMPI), homens armados invadiram a casa onde ele estava e fizeram disparos. Outra pessoa ficou ferida. A Polícia Civil do Piauí investiga o caso. Suspeitos não foram encontrados.

Conservação

A Presidência da República sancionou a Lei 15.508, que extingue a Floresta Nacional de Cristópolis, na Bahia. Criada por decreto em 2001, a unidade deveria ocupar cerca de 30 mil hectares no oeste baiano, mas nunca foi implantada. Segundo o texto que deu origem à norma, a criação apresentava vícios jurídicos.

Montagem

O espetáculo “Até que tú te tornes verde”, do Teatro do Kaos, foi selecionado para o 14º Festival de Teatro do Piauí. A peça foi apresentada em Floriano, Oeiras e Teresina. Com direção de Fernando Neves e dramaturgia de Cícero Gilmar Lopes, o texto é baseado nas memórias de Lourimar Vieira, fundador do grupo e neto do coronel Liberato.

Produção

A Embrapa Maranhão participou de debate técnico sobre a cadeia produtiva do mel no estado. A atividade abordou manejo, beneficiamento, logística, controle sanitário e comercialização. Dados de 2024 indicam que o Nordeste responde por 39,4% da produção nacional. Santa Luzia do Paruá tem participação na atividade da agricultura familiar.

Mudanças

O governo do Rio Grande do Norte vai transferir temporariamente a sede administrativa para Mossoró entre 28 e 30 de setembro. Durante o período, a governadora Fátima Bezerra despachará da Reitoria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). A medida ocorre anualmente durante a Festa da Liberdade.



Produção regional passou de 9,8 milhões para 11,6 milhões de toneladas

Nordeste amplia produção de frutas e vendas ao exterior

Mais de 70% das frutas frescas exportadas pelo Brasil saem da região

Da **Redação**

A produção de frutas no Nordeste passou de 9,8 milhões de toneladas em 2020 para 11,6 milhões em 2024, alta de 19%, segundo dados consolidados pela Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). Mais de 70% das frutas frescas exportadas pelo Brasil saem da região, que também concentra 90% das exportações de uvas sem sementes. Os dados referentes a 2025 serão consolidados no fim deste ano.

O Nordeste responde por cerca de 95% do melão produzido no país, 80% da manga, 50% do mamão e do coco, 35% da goiaba, 30% da uva e da banana e 25% da melancia. A produção regional também inclui limão, maracujá, acerola, atemoia, pinha, caju, abacaxi, seriguela, umbu e graviola.

A expansão da atividade está relacionada a projetos de irrigação implantados a partir da década de 1980 e ao uso de tecnologia no campo. A agricultura irrigada permite o cultivo em diferentes períodos do ano e contribui para a oferta de frutas. A tecnificação faz parte do processo de ampliação da produção e da presença da região no comér-

cio agrícola nacional e externo rural.

A fruticultura participa da oferta de alimentos, da geração de emprego e renda e da diversificação da produção agrícola. Segundo informações apresentadas pela Ascenza, o setor passou por mudanças nas últimas décadas e ampliou a produção de frutas. Entre as atividades comerciais estão cultivos de limão, maracujá, acerola, atemoia, pinha, caju, abacaxi, seriguela, umbu e graviola. O desenvolvimento dessas cadeias envolve produtores, distribuidores de insumos, consultores e pesquisadores. A Plantebem, distribuidora de insumos agrícolas citada na reportagem, informou que desenvolve ações para a conservação de abelhas e recebeu reconhecimento da Universidade Federal do Vale do São Francisco por iniciativas de proteção desses insetos.

A Ascenza Brasil abordou o tema durante a Andav, realizada em São Paulo em agosto. O evento reuniu representantes do setor de distribuição de insumos agropecuários. A empresa apresentou a campanha “Eu Visto a Camisa do Agro”, voltada ao relacionamento com distribuidores, consultores, pesquisadores e produtores rurais.



Forças federais em operações de garantia de votação

AM: Forças federais reforçarão segurança das eleições

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou o envio de tropas federais para reforçar a segurança e garantir a ordem pública durante o 1º turno das eleições, no dia 4 de outubro, em 38 municípios do Amazonas e 91 do Pará. Com as novas autorizações, até o momento, 11 unidades da Federação vão contar com esse tipo de apoio.

O TSE já havia aprovado pedidos para os estados do Rio Grande do Norte, do Maranhão, do Piauí, do Acre, do Ceará, do Rio de Janeiro, do Tocantins, de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul. No Pará, a requisição contempla 69 zonas eleitorais, com abrangência em 91 municípios e 1.055 locais de votação, sendo 56 deles em aldeias indígenas. No Amazonas, o apoio será destinado a 38 municípios onde, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado, a presença de tropas federais é necessária.

Concurso de Produção Textual em Tocantins

A Prefeitura de Imperatriz, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), realizou, nesta segunda-feira (21), a premiação do III Concurso de Produção Textual Multimodal sobre Educação Ambiental. A ação, promovida pelo Setor de Educação Ambiental, teve como tema “Rio Tocantins: fonte de vida e responsabilidade ambiental” e reuniu estudantes da Rede Municipal de Ensino em diferentes categorias artísticas, incluindo Desenho, Pintura em Tela, Poema e Cordel, com participação da Educação.



O projeto reuniu estudantes do município em diferentes

Associação do Pará nomeia novo presidente

Durante reunião da Comissão Diretiva realizada na última semana, o pastor Fernando Lima foi nomeado como novo presidente da Associação Sul do Pará (ASPa). Ele assume a liderança do Campo para os próximos anos, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na região. Com início do ministério pastoral em 1995, no Pará, Fernando Lima atuou em diferentes funções na Igreja Adventista. Em 2005, passou a integrar a equipe da Associação Sul do Pará como departamental. Dois anos depois, em 2007.

Pesquisa da Embrapa orienta produtores

A Embrapa Amazônia Ocidental realiza, em 26 de setembro, um Dia de Campo sobre o Moko da Bananeira, em Caroebe, no sul de Roraima. A atividade orientará produtores sobre identificação de sintomas, diagnóstico e medidas de biossegurança. A doença é causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* raça 2. A programação inclui palestras, visita a áreas de cultivo e métodos para conter a disseminação.

Educação

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) participou de reunião sobre a aplicação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 na rede municipal de Rio Branco. A reunião foi promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco (Seme), por meio do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais (Nerer).

Debate

O Ministério Público do Amapá (MP-AP) participa de debate nacional sobre estratégias integradas de segurança pública e combate ao crime organizado. A agenda reúne instituições da área para tratar de ações conjuntas e troca de informações. O encontro aborda medidas de enfrentamento às organizações criminosas.

Operação da polícia

A Polícia Federal, com apoio da Polícia Militar do Pará, realizou entre 14 e 18 de setembro uma operação de fiscalização na Terra Indígena Munduruku, em Santarém (PA). A ação verificou pontos suspeitos de atividade de garimpo ilegal. Durante as diligências, foram inutilizadas 2 dragas, 1 escavadeira hidráulica, 2 motores e galões de diesel.

Prêmio

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) está entre os finalistas de 2 categorias do Prêmio de Inovação J.Ex — Judiciário Exponencial 2026. O SeringalLab concorre na categoria Laboratórios de Inovação. O Repertório MPAC, desenvolvido pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, disputa a categoria Escolas Judiciais.

Atendimento

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social Carajás passou a atender no Bairro Amapá, em Marabá. A unidade integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e recebe casos de média complexidade ligados a violações de direitos. O espaço tem salas para escuta especializada, orientação jurídica e atendimento pedagógico.

Feira

A Universidade Federal do Amazonas participa, de 23 a 25 de setembro, da Feira Norte do Estudante, no Manaus Plaza Centro de Convenções. A programação ocorre das 9h às 21h e reúne exposições, oficinas, palestras e projetos. O estande apresenta cursos de graduação, pesquisa, extensão, assistência estudantil e oportunidades acadêmicas.



Operações retiraram banners e apreenderam carretinha de som no local

TRE-PA reforça fiscalização eleitoral nas ruas de Belém

Equipes fiscalizam a capital, Icoaraci e Outeiro na reta final das Eleições 2026

Da **Redação**

A Corregedoria Regional Eleitoral do Pará (CRE-PA) intensificou a fiscalização da propaganda eleitoral nas ruas de Belém e da Região Metropolitana.

A ação ocorre na reta final das Eleições 2026 e foi ampliada após reunião realizada em 16 de setembro, na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE do Pará), com magistradas e magistrados eleitorais, chefias de cartório, representantes do Ministério Público Eleitoral e comandos da Polícia Militar.

A reunião foi conduzida pela desembargadora Filomena Buarque, vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE do Pará) e corregedora regional eleitoral. A orientação é reforçar uma atuação preventiva e coordenada, com rondas e verificação de denúncias apresentadas pela população nos Cartórios Eleitorais e pelo Sistema Pardal.

No dia 16, uma equipe da 95ª Zona Eleitoral, sob coordenação do juiz eleitoral Lauro Alexandrino Santos, realizou diligência na Avenida Visconde de Souza Franco, esquina com a Avenida Antônio Barreto, no centro de Belém. Os fiscais encontraram uma

carretinha de som estacionada com volume acima do limite permitido pela legislação eleitoral. O equipamento foi apreendido.

Nos dias 19 e 20, novas operações foram realizadas em Belém, Icoaraci e Outeiro. No dia 19, na Avenida Marquês de Herval, em Belém, a equipe encontrou banners instalados irregularmente no canteiro central e sobre áreas de grama. Os materiais foram retirados e apreendidos.

No dia 20, equipes fiscalizaram Icoaraci e Outeiro sob coordenação da juíza eleitoral da 29ª ZE, Betânia de Figueiredo Pessoa. Foram identificadas irregularidades em residências, principalmente materiais com dimensões não permitidas e uso irregular de bandeiras e banners.

As operações contam com apoio da Polícia Militar do Pará (PMPA), do Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran-PA), da Guarda Municipal de Belém (GMB), da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade de Belém (Segbel), das zonas eleitorais e da Polícia Judicial do TRE do Pará. A fiscalização ocorre desde o início da campanha e seguirá até as Eleições 2026.

Fiscalização será mantida até as Eleições 2026.



JOÃO HASSE/ESTAGIÁRIO AGECOM/UFSC

Pintura retrata a professora e jornalista Antonieta de Barros

Mural da UFSC homenageia a primeira deputada negra do Brasil

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) inaugura na sexta-feira (25), às 12h, um mural em homenagem a Antonieta de Barros, na fachada do Bloco A do Centro de Ciências da Educação (CED), em Florianópolis (SC). Jornalista e professora, Antonieta foi a primeira mulher negra eleita para um mandato popular no Brasil, como deputada estadual catarinense. Assinado pelo artista Helder Cardoso, o painel traz um retrato da educadora e passa a integrar a paisagem do campus. A escolha se relaciona à trajetória de Antonieta na defesa da educação e na atuação como professora e formadora de jovens. A obra ocupa espaço de circulação da comunidade interna e de visitantes. Natural de Cabo Verde, Cardoso desenvolve pinturas sobre o cotidiano, a cultura e personagens de seu país, com uso de cores e pinceladas livres, em trabalhos que o artista denomina “realismo espontâneo”.

RS: chuvas provocam danos em 151 municípios

Os temporais que atingem o Rio Grande do Sul desde domingo (20) deixaram quatro mortos, três feridos e uma pessoa desaparecida. Até terça-feira (22), a Defesa Civil estadual contabilizou 156 ocorrências em 151 municípios, com ventos fortes, granizo, enxurradas, deslizamentos e outros danos. Ao todo, 577,2 mil pessoas foram afetadas, 657 estão desabrigadas e 3,1 mil desalojadas. Em Caxias do Sul, três pessoas morreram e uma segue desaparecida. Em Pelotas, um motociclista morreu ao colidir com um fio atravessado na via.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS



Quatro mortes e um desaparecimento foram confirmados

TCE-SC suspende pregão no valor de R\$ 7 milhões

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) determinou a suspensão cautelar do item 2 do Pregão Eletrônico para Registro de Preços n. 12/2026, da prefeitura de Mafra (SC). O certame prevê o fornecimento de 100 mil toneladas de saibro britado, com valor estimado de R\$ 7,13 milhões. A medida foi tomada após indícios de restrição à competitividade por exigência de qualificação técnico-profissional. Até nova decisão, ficam impedidas a homologação da reanálise e as contratações decorrentes, e suspensa a ata de registro de preços.

Porto Alegre terá amistoso entre Brasil e Argentina

Os ingressos para o amistoso entre Brasil e Argentina já estão disponíveis. O jogo será em 10 de outubro, às 16h30, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS). Os bilhetes podem ser comprados pelo site e aplicativo da Ticket and Go, com classificação livre. O confronto integra a preparação da Seleção Brasileira Feminina para a Copa do Mundo Feminina de 2027. A equipe principal jogará no estádio pela primeira vez.

Alerta de cheia

A Defesa Civil de Porto Alegre (RS) instalou ontem (23) um Posto de Comando na praça da Ilha da Pintada, para orientar moradores diante do alerta de elevação do nível do Guaíba. Equipes percorrem outras ilhas do bairro Arquipélago. O município está em atenção devido às chuvas no interior, que provocaram o aumento da vazão.

Combate ao crime

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) deflagrou ontem (23) a Operação Entre Lobos III, em apoio à Promotoria de Justiça da Comarca de Modelo (SC). Uma pessoa foi presa em Chapecó (SC). Outras quatro pessoas foram denunciadas. A ação apura lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, associação criminosa e obstrução de Justiça.

Serviços públicos

O programa Paraná em Ação oferece serviços à população de Umuarama (PR) entre hoje (24) e sábado (26). A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Seju-PR), com participação da Defensoria Pública (DPE-PR), secretarias municipais e outros órgãos. Serão oferecidos serviços de documentação, emprego e orientação.

Ponte interditada

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) interditou a ponte sobre o Rio das Antas, no km 95,7 da BR-116/RS, entre São Marcos (RS) e Campestre da Serra (RS). A medida foi tomada após danos causados pelas chuvas. Técnicos fazem estudos para definir a recuperação. O órgão recomenda a ERS-122 como rota alternativa.

Superendividamento

O prefeito de Bombinhas (SC), Estêner Soratto (PL), assinará, no próximo dia 30, um Termo de Cooperação com o Procon de Santa Catarina para ampliar o atendimento a consumidores em situação de superendividamento no município. A cerimônia será às 13h30 e terá a participação do gerente de Proteção ao Consumidor Murilo Goulart.

Maringá é condenado

A Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Maringá (PR) julgou procedente uma Ação Civil Pública (ACP) sobre problemas em unidades de acolhimento de crianças. O município foi condenado a adotar medidas para corrigir a superlotação, a falta de pessoal, as condições das instalações, o acesso à saúde e ao convívio familiar.



Concessionária terá de incluir a comunidade no planejamento de ações

Defensoria garante acessos ao Quilombo da Restinga, no PR

Órgão mediou acordo para que obras e pedágios não afetem a mobilidade

A Comunidade Quilombola da Restinga, na Lapa (PR), conseguiu acordos com a concessionária Via Araucária para reduzir impactos de obras na rodovia BR-476.

As medidas incluem a isenção da tarifa de pedágio para famílias cadastradas, as melhorias na travessia e a construção de uma sede para a associação comunitária.

O acordo foi mediado pelo Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais (Nupier) da Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR), com a Terra de Direitos.

O conflito começou após a concessão do Lote 1 do Sistema Rodoviário do Paraná. A praça de pedágio foi instalada no Km 191 da BR-476, e a Base de Serviços Operacionais (BSO 09), no Km 188.

As intervenções ocorreram sem consulta. A exigência está prevista na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece consulta livre, prévia e informada a povos tradicionais quando algumas medidas possam afetá-los.

Como os moradores vivem às margens da rodovia, o pagamento da tarifa dificultava a locomoção ao centro da Lapa para acessar serviços de saúde, educação, comércio e

trabalho.

A situação levou ao ajuizamento de uma Ação Civil Pública (ACP) na Justiça Federal da 4ª Região (TRF4). A comunidade criou um comitê para apresentar propostas de reparação e segurança.

A concessionária Via Araucária aceitou cadastrar as famílias quilombolas para permitir a passagem sem cobrança no pedágio.

A empresa também vai financiar um terreno e a construção de uma sede para a associação. A sede terá cozinha industrial, biblioteca, consultório odontológico e salas de informática e música.

Também foram acordadas a abertura de 1,50 m na defesa metálica do Km 188, a instalação de faixa de travessia e o reforço da sinalização. A comunidade participará de articulações com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para avaliar radares e redutores.

Para estudar opções de retornos nos Km 189 e Km 190, os moradores poderão indicar um especialista, com custos pagos pela concessionária.

Além disso, a empresa apoiará a feira anual de troca de sementes e oferecerá consultoria para projetos em editais de financiamento.

Em discurso na ONU, presidente do Irã acusa EUA e Israel de terrorismo

Masoud Pezeshkian exibiu fotografias de crianças iranianas mortas em ataque a escola de Minab

Por **Manoella Smith (Folhapress)**

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, fez um discurso duro na Assembleia Geral da ONU nesta quarta-feira (23), em Nova York, em que afirmou que Teerã não abrirá mão de seu programa nuclear, acusou Estados Unidos e Israel de terrorismo e levou fotografias de crianças iranianas mortas na guerra. A delegação dos EUA se retirou da plenária durante o discurso.

Na véspera, Donald Trump voltou a ameaçar destruir a população do Irã durante seu discurso. O americano disse que tem uma decisão importante a tomar: firmar um acordo com o país persa ou “aniquilar a República Islâmica e fazer isso rapidamente”.

Pezeshkian afirmou que Teerã “não pode ser forçado a se render”. “Provamos que não temos medo de lutar, de enfrentar uma guerra. Defenderemos nosso amado Irã até nosso último suspiro.”

O presidente levou fotografias de crianças mortas em um bombardeio contra uma escola em Minab, no sul do país, e criticou os ataques a estruturas civis. “Vocês veem essas crianças? Elas pereceram sob bombas e armas utilizadas pelos EUA e por Israel. Elas eram inocentes.”

No episódio, um dos mais sombrios do conflito atual,



Na véspera, Trump voltou a ameaçar aniquilar Teerã enquanto representantes dos dois países retomavam conversas

120 crianças morreram. Na semana passada, uma missão de investigação da ONU afirmou ter motivos razoáveis para acreditar que os EUA estão por trás dos ataques, e que esses atos constituíram crimes de guerra. O Pentágono se recusou a comentar, e a Casa Branca rebateu as acusações atribuindo a culpa ao próprio Irã e criticando o trabalho da ONU.

Nem os EUA nem Israel assumiram a autoria do ataque, mas organizações de defesa

dos direitos humanos, entre elas a Anistia Internacional e a Human Rights Watch, também atribuíram o bombardeio a Washington. O jornal The New York Times, com base em autoridades americanas e pessoas próximas à investigação, apontou um erro de mira por parte das Forças Armadas dos Estados Unidos.

Pezeshkian, na ONU, disse que os iranianos foram vítimas de terrorismo e genocídio. “Só nos defendemos. Não somos terroristas. Não

atacamos populações civis”, afirmou. Ele declarou que o país “busca apenas viver de forma independente”.

O presidente iraniano não mencionou a repressão a protestos contra o regime. Não há levantamento oficial das vítimas, mas a estimativa é de que tenham sido milhares de mortos. A ONU também aponta indícios de crimes contra a humanidade na resposta de Teerã contra sua própria população.

Na tribuna da ONU, Pezeshkian exibiu um retrato

de Ali Khamenei, ex-líder supremo morto no primeiro dia de conflito, afirmando que o aiatolá foi assassinado “sem qualquer respaldo ou justificativa legal”. Disse ainda que não aceitará que a tecnologia nuclear fique restrita a “um punhado” de países.

“Não vamos baixar a cabeça e abrir mão de um direito que é nosso”, afirmou, acrescentando que o país não busca armas nucleares.

Para o iraniano, as questões do Oriente Médio devem ser “resolvidas na própria região”, sem que elas se tornem “um brinquedo nas mãos de agressores externos”. Ele disse que Teerã não sucumbirá ao bloqueio a portos iranianos no estreito de Hormuz e que a paz duradoura na região é impossível “sem justiça para a Palestina”.

Pezeshkian encerrou o discurso com uma mensagem direta a Trump. Segundo ele, o americano “deve saber que a resistência do povo iraniano só aumentará diante de sanções, do aumento da pressão e da intensificação das intimidações”.

“Nós nunca baixaremos a cabeça nem nos ajoelharemos”, afirmou. “O Irã precisa deixar claro para o senhor Trump e para aqueles que tentam nos intimidar que estamos prontos para o diálogo e a diplomacia, mas sem aceitar a linguagem da força.”

Trump ressuscita ‘Otan da América Latina’ no cerco à região

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo de Donald Trump ressuscitou um instrumento fracassado da Guerra Fria em sua ofensiva para asseverar o que considera direito dos Estados Unidos de controlar a segurança das Américas.

Diplomatas americanos invocaram o Tratado do Rio como justificativa formal para a classificação de terrorista dada a grupos criminosos como os brasileiros PCC e Comando Vermelho na terça-feira (23) pelos EUA e outros 14 países latino-americanos.

Assinado em 1947 então por 19 países, o documento antecipou em dois anos o Tratado do Atlântico Norte, que deu origem à aliança militar mais importante do mundo, a Otan, que

visava conter o avanço soviético na Europa após a Segunda Guerra Mundial.

Ele prevê a assistência mútua em caso de agressão ou ameaça. Foi invocado algumas vezes, e só teve sucesso pleno na exclusão de Cuba das organizações interamericanas durante a Crise dos Mísseis de 1962, a pedido dos EUA.

Washington também foi bem-sucedida em lograr apoio quase unânime nos ataques da Al Qaeda de 11 de setembro de 2001, mas foi apenas um gesto político, sem consequências práticas. Com a evolução posterior da dita Guerra ao Terror, membros como o México deixaram o tratado. O Brasil segue nele.

Em outras ocasiões, Washington empregou o texto para

dar respaldo a ações militares em países como Nicarágua e Panamá, gerando resistência dos integrantes do tratado e alimentando a noção de que ele só servia a interesses americanos.

Apesar de apelidada de Otan da América Latina, há diferenças entre a aliança transatlântica e o papel de 1947, que nunca constituiu uma organização armada. Além disso, o grupo do sul não pressupõe decisões unânimes para agir: bastam 2/3 de votos no chamado Órgão de Consulta.

É exatamente esse placar aferido quando se cruza a lista de integrantes do tratado com a de signatários da declaração de terrorismo da terça, mas até aqui é incerto como isso será visto pela OEA (Organização dos Estados Ameri-

canos), outro ente acusado de ser manipulado por Washington ao longo da história.

Ela é a gerente, por assim dizer, das decisões do Órgão de Consulta. Já os 15 países sob Trump integram o chamado Escudo das Américas, iniciativa lançada neste ano para unir governos de viés populista de direita em torno de uma agenda comum na área de segurança.

Ele é instrumento para a aplicação da diretiva de domínio hemisférico descrita na Estratégia de Segurança Nacional do americano.

Em seu discurso na abertura da Assembleia Geral da ONU na terça, Trump equiparou os cartéis da América Latina aos terroristas do Estado Islâmico, e ameaçou voltar a fazer uso da

força na região —além de atacar barcos do tráfico, ele capturou o ditador Nicolás Maduro na Venezuela em janeiro.

Para o americano, o foco renovado na região também ajuda a desviar a atenção de seu fracasso até aqui na campanha contra o Irã, um tema incômodo nas eleições legislativas de novembro nos EUA.

Já o último grande governo à esquerda na região, sob Lula, desconfia abertamente que a pressão sobre a área de segurança no Brasil vise ajudar a candidatura rival de Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial de outubro.

Trump já vive disputas comerciais com o petista, que por sua vez tenta explorar o sentimento de defesa da soberania em sua campanha eleitoral.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Circuito de Baku será realizado no sábado (26) por feriado nacional

Etapa do Azerbaijão da Fórmula 1 começa nesta quinta-feira (24)

Ao contrário das outras etapas da temporada da Fórmula 1, o GP do Azerbaijão não será realizado no domingo. Na verdade, a programação desta prova começa já nesta quinta (24), com os treinos livres. Na sexta (25), será a vez da prova qualificatória, levando à grande corrida, que será realizada neste sábado (26). O motivo desse adiantamento é um importante feriado nacional. Conhecido como “Dia da Memória”, esse feriado é uma homenagem aos falecidos na Guerra Patriótica, também conhecida como Segunda Guerra de Nagorno-Karabakh. O conflito aconteceu em 2020, em uma batalha de 44 dias entre o Azerbaijão e a Armênia, entre setembro e novembro de 2020. Desde então, o dia 27 de setembro se tornou um dos feriados mais importantes do país, já que honra as vidas perdidas dos militares que batalharam para expulsar os armênios de Nagorno-Karabakh.

Programação das corridas começa bem cedo

A programação começa nesta quinta-feira às 5h30, no horário de Brasília, com o primeiro treino livre. O segundo treino livre terá início às 9h.

Na sexta (25), o dia em Baku começa às 5h30 com o terceiro treino livre. A prova classificatória acontece no mesmo dia a partir das 9h.

Por fim, o sábado terá a corrida principal começando às 8h. Todas as provas terão transmissões do SporTV (TV por assinatura), Globoplay e F1TV Pro (Streaming).

SCUDERIA FERRARI HP



Lewis Hamilton pediu corridas mais longas na Fórmula 1

Lewis Hamilton critica mudanças para 2027

Nesta semana, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) anunciou mudanças na Fórmula 1 a partir da temporada 2027. O novo regulamento prevê corridas mais curtas, com redução de 305 para 290 km por circuito, o que representa um corte de cerca de três voltas. Nesta quarta (23), o heptacampeão mundial Lewis Hamilton, da Ferrari, criticou a decisão, em Baku. “Acho que as corridas deveriam ser mais longas, porque fisicamente são mais fáceis do que nunca. Então, encurtá-las não faz muito sentido para mim”, disse.

F1 caminha para ter dois brasileiros no grid

O brasileiro Rafael Câmara deve estreiar na Fórmula 1 em 2027. Segundo o portal italiano AutoRacer, o piloto pernambucano é o favorito a ocupar a vaga de segundo piloto da Haas no ano que vem, após se destacar na semana de testes. Além disso, o piloto francês Esteban Ocon, da Haas, afirmou estar livre no mercado para a próxima temporada. Com isso, Câmara se juntará a Gabriel Bortoleto, da Audi, como o segundo brasileiro no grid.

Cristiano Ronaldo I

Cristiano Ronaldo falou sobre seu papel na seleção portuguesa. Convocado pelo técnico Jorge Jesus, o camisa 7 afirmou que vai jogar enquanto sentir que pode contribuir com o time. “Quando eu sentir que não estou fazendo nada, que não faço gols, que deixo o ambiente ruim ou que não me querem aqui, serei o primeiro a pegar minha mala e ir embora”, disse.

Cristiano Ronaldo II

Portugal estreia na Liga das Nações nesta quinta, contra o País de Gales. Será o primeiro compromisso de Jorge Jesus como técnico da Seleção. O treinador, inclusive, foi elogiado por CR7. “É uma nova era com o mister Jorge Jesus. Tenho certeza que vai fazer um excelente trabalho. Ele foi uma escolha perfeita. Estamos todos confiantes”, afirmou.

Cuiabano na mira

Emprestado ao Vasco até o final da temporada, o lateral-esquerdo Cuiabano está na mira do futebol saudita. Segundo o portal ge, três clubes da Arábia Saudita estão monitorando o lateral no Brasil e planejam fazer proposta ao Nottingham Forest, detentor do passe do atleta, para contratá-lo em 2027. Cuiabano, porém, está adaptado e quer ficar no Vasco.

Observados pelo técnico

A pausa do futebol brasileiro para a Data FIFA será utilizada pelo técnico Leonardo Jardim para descansar jogadores do Flamengo que atuam com mais frequência, e aqueles que vêm recebendo menos oportunidades serão utilizados em jogos-treinos promovidos pelo treinador no Ninho do Urubu para observá-los com mais atenção.

Flu quer mais ingressos

O Fluminense quer fazer valer o regulamento da Conmebol para ter direito a 4 mil torcedores no Nubank Parque, na partida válida pelas semifinais da Libertadores, no jogo contra o Palmeiras. Nesta quarta (23), o Ministério Público de São Paulo deu razão ao pleito tricolor e recomendou que o Palmeiras ceda a quantidade de ingressos desejada pelos cariocas.

Hora para reorganização

Passando por momento de crise na temporada, o Botafogo pretende utilizar esta Data FIFA como uma espécie de “pré-temporada” para que o técnico Tite, recém-contratado, possa entrosar o elenco alvinegro, implementando seu estilo de jogo. O primeiro desafio dessas duas semanas será fazer a zaga entrar em sintonia para reduzir a quantidade de gols sofridos.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Camisa 8 da Amarelinha é um dos pilares do time de Carlo Ancelotti

Bruno Guimarães assume papel de liderança no novo ciclo da Seleção

Meia do Newcastle falou sobre ser o jogador experiente desta convocação

Da **Redação**

Entre os mais experientes do grupo convocado por Carlo Ancelotti para a Super Data FIFA, o meio-campista Bruno Guimarães detalhou seu papel de liderança do grupo atual e na renovação pela qual a equipe passa, em entrevista coletiva concedida nesta quarta-feira (23), em Brisbane, na Austrália.

Com 48 jogos, o volante está perto da marca de 50 partidas pela Amarelinha. Presente nas listas da Seleção desde 2020, ele agora se vê numa posição de passar experiência aos estreantes e ajudar na transição de uma geração à outra.

“O mais importante é passar confiança aos mais jovens, para quem está chegando a primeira vez. Minha primeira convocação foi em 2020, desde lá muita coisa aconteceu na minha vida. Acho que o mais importante quando cheguei aqui foi que todos os mais velhos me passaram confiança para que eu pudesse me sentir o mais à vontade possível para desempenhar o meu melhor futebol. Agora estou nessa missão de passar confiança para os mais jovens, para que eles possam se sentir o melhor possível”, disse.

Há nove estreantes no grupo selecionado pelo técnico Carlo Ancelotti (Rayan, Matheuzinho, Breno Bidon, Pedro Morisco, Mauro Júnior, Martinelli, Jair, Arthur Dias e Gabriel Bontempo). A escolha destes atletas representa o início de um processo de renovação da Seleção, que conta com uma mescla de novatos e experientes.

“Acho que a renovação é sempre importante. Obviamente não dá para mudar tudo da noite pro dia, tem muitos grandes jogadores que permaneceram, outros grandes jogadores que estão vindo. É importante o professor (Ancelotti) também, nesse começo, ter um leque a mais de opções, ele descobrir outros jogadores, ver treinando, ver como é que se comporta no dia a dia”, afirmou.

O novo ciclo da Seleção Brasileira terá início na sexta-feira (25), com o primeiro de dois amistosos com a Austrália, no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville, em Townsville, às 7h de Brasília (20h no horário local).

O jogo marcará uma série de dois amistosos contra a Austrália, com a segunda partida acontecendo na terça (29), quando o Brasil jogará em Brisbane contra os australianos novamente.

Legado da NFL começa a ser discutido antes da partida no Rio

NATIONAL FOOTBALL LEAGUE

Fóruns e eventos vão debater desafios e ferramentas para consolidar o futebol americano no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

O NFL Game Rio será realizado no domingo (27), no Maracanã, e um dos grandes méritos do evento é o legado esportivo que a partida de futebol americano entre Baltimore Ravens e Dallas Cowboys vai deixar para o Rio de Janeiro.

Mais do que incentivo ao esporte na cidade, a chegada da NFL ao Rio promoverá uma série de debates e trocas de experiências da liga esportiva mais rica do mundo, abordando temas econômicos, desportivos e sociais.

Por exemplo, nesta quinta-feira (24), a NFL, a organização No More e a Comissão de Direito Desportivo da OAB-RJ vão promover um evento especial voltado para o aspecto social do esporte na sociedade. Intitulado 'NFL & NO MORE: O Impacto das Mulheres no Esporte', o evento reunirá diversos nomes de destaque do meio esportivo para uma série de palestras, com o objetivo de discutir formas de como utilizar o esporte como ferramenta de prevenção da violência contra as mulheres. Mais do que isso, o evento também vai valorizar as lideranças femininas no meio esportivo.

Ao longo de quatro horas, o evento terá nomes como Marissa Solis, a Vice-Presidente Sênior de Marca Global e Marketing de Consumo da NFL, e Gabriela Bankhardt, Embaixadora da NFL e Seleção Brasileira de Flag, para compartilhar suas experiências e desafios enfrentados para expandir a marca mundo afora. Além da presença de autoridades, como Márcia Lopes, Ministra das Mulheres, e Janine Mello, Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania.



1º Fórum Brasileiro de Futebol Americano aconteceu em São Paulo, em 2025, e reuniu especialistas em comunicação e negócios da modalidade, além de executivos da NFL

NFL MOVIMENTA NEGÓCIOS NO RIO DE JANEIRO

Mais tarde, também nesta quinta, o Rio de Janeiro recebe o 2º Fórum Brasileiro de Futebol Americano, que será realizado no auditório do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

A proposta deste evento é mais voltada para o lado comercial, em que expoentes do futebol americano brasileiro se reúnem para discutir uma pergunta que vai além do jogo: o que vem depois do espetáculo?

Organizado pela Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA), em parceria institucional com o COB,

o encontro terá programação das 15h às 20h30 e reunirá lideranças do esporte, representantes do Movimento Olímpico, NFL, marcas, mídia e atletas.

OLIMPIADAS EM FOCO

O principal eixo do Fórum será o Flag Football, modalidade que fará parte dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. O painel "Flag Football: o Brasil dentro do Movimento Olímpico" reunirá a presidente da CBFA, Cristiane Kajiwara, e os dirigentes do COB Marco La Porta e Yane Marques para discutir o desenvolvimento esportivo e os caminhos até os Jogos.

A programação também terá uma entrevista especial com Luis Martínez, da NFL Brasil, sobre o NFL Rio Game e a expansão da modalidade no país.

Na sequência, representantes de Oakley, Zurich e Miami Dolphins discutirão como o futebol america-

no pode se transformar em plataforma para marcas, enquanto o painel "NFL no Brasil: muito além do jogo" abordará a expansão da base, jovens, mulheres, Flag Football e a transformação de fãs em praticantes.

A relação entre esporte, mídia, cultura e entretenimento estará em debate no painel "Quem conta a história?", com nomes como Everaldo Marques e Rômulo Mendonça, entre os convidados previstos.

O encerramento reunirá quatro atletas da Seleção Brasileira de Flag Football, duas mulheres e dois homens, em uma conversa sobre a experiência de representar uma modalidade olímpica em construção e a perspectiva de chegar a Los Angeles 2028.

Com diferentes setores reunidos no mesmo ambiente, o Fórum busca discutir a próxima etapa do futebol americano brasileiro

a partir de alto rendimento, Olimpíadas, NFL, negócios, mídia, formação de atletas e novas audiências.

Realizado na semana do NFL Rio Game, o encontro amplia o olhar para além da partida e para o que pode ser construído a partir da crescente visibilidade da modalidade no Brasil.

E o mais interessante é que representantes de franquias importantíssimas da NFL estarão presentes, mesmo que suas equipes não estejam em campo no domingo, como no caso do Miami Dolphins, uma das franquias mais populares e queridas da liga.

Ainda é cedo para projetar qual será o verdadeiro legado da vinda da NFL para o Rio de Janeiro, mas é interessante ver como as principais lideranças da modalidade esportiva já estão se mobilizando para incentivar o esporte no país para muito além dos campos.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Natal é palco de encontro nacional dedicado à força e à atuação das mulheres

Natal recebeu, entre 18 e 22 de setembro, o XXXIX Encontro Nacional dos Women's Clubs, que reúne representantes do movimento em torno do tema "Mulheres transformam Vidas". A programação marca a 39ª edição do encontro nacional e coloca a capital potiguar no centro das atividades da organização, que reúne mulheres envolvidas em iniciativas sociais, culturais, cívicas e filantrópicas.

A história dos Women's Clubs, porém, ultrapassa as fronteiras brasileiras. Segundo material institucional da entidade, o movimento surgiu nos Estados Unidos no século XIX, a partir da atuação da jornalista Jane Cunningham Croly, que fundou um clube exclusivamente feminino após ser impedida de participar de uma palestra por ser mulher. Em 24 de abril de 1890, foi criada oficialmente a General Federation of Women's Clubs, organização à qual os clubes são vinculados.

No Brasil, o primeiro Women's Club foi fundado no Rio de Janeiro, em setembro de 1929, por iniciativa de Bertha Lutz, advogada e zoóloga, e Jeronima Mesquita, conhecida também pela criação das Bandeirantes do Brasil. A estrutura nacional passou posteriormente a ser organizada pela Confederação dos Women's Clubs do Brasil, sediada em São Paulo. O movimento mantém como objetivos reunir mulheres com atuação social, cultural, cívica e filantrópica e apoiar iniciativas voltadas ao bem-estar da família e à valorização da mulher.

Os encontros nacionais fazem parte dessa trajetória. De acordo com o material histórico da entidade, eles são realizados anualmente desde 1986, quando a iniciativa partiu do International Women's Club of Recife. Nessas ocasiões, são tratados assuntos de interesse geral, tomadas decisões, compartilhadas experiências e fortalecidos os laços entre as integrantes dos clubes. A edição deste ano, em Natal, dá continuidade a essa tradição, reunindo participantes de diferentes localidades sob a proposta de destacar o trabalho feminino voltado à transformação social.



Evento ocorreu até terça-feira, 22 de setembro, na capital do Rio Grande do Norte, noSERHS Natal Grand Hotel & Resort



FOTOS CM

A presidente do Women's Club de Natal e anfitriã do congresso Ana Maria Procopio de Moura e a Presidente da Confederação dos Women's Clubs do Brasil, Orchidea Aparecida Marchezani Corciolli ladeando a presidente do IWC da Bahia, Dilma Magnavita Castro



Delegação do IWC de Salvador, formada por Maria de Lourdes Fernandes, Dilma Magnavita Castro (Presidente), Val Greve, Regina Diniz e Marília Sá



A auditora fiscal da Receita Federal, Sandra Magnavita, ao lado de sua mãe, Dilma, presidente do International Women's Club de Salvador, na Bahia



Delegação baiana foi uma das maiores no XXXIX Encontro Nacional dos Women's Clubs, realizado em Natal



Na programação teve a aplaudida palestra do médico José Gurgel demonstrando a importância do fortalecimento muscular para os idosos e do envelhecimento saudável